

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 4. de Agosto de 1718.

B A R B A R I A.

di 19. de Março.

O Sr. Dey, ou Principe desta Republica, cahio doente em 9 deste mez de huma febre, de que faleceo a 25. à tarde, depois de haver governado sete annos, & sete mezes, com a felicidade de deyxar este Estado em paz, & acabar de morte natural, o que lo succedeo a hum dos seus predecessores. Logo a 20. pela manha se ajuntou o *Divan*, ou Senado, & elegeo por seu successor a Mahameth, que havia sido Thesoureyro do delantio; o qual tomou logo posse da sua nova dignidade. Huma hora depois do Mens. Thompion Consul da Nação Inglesa dar-lhe o parabem, & a pedir-lhe que elle confirmasse os artigos da paz feyta entre S. Mag. Brit. & este Estado. O Dey o recebeu com muytos sinais de estimação, & respeito para S. Mag. & com muytas demonst. aqens de amizade para a sua pessoa; o que depois confirmou com a ratificação do dito Tratado, fazendo novas promessas de entreter com a Nação Inglesa toda a boa amizade, & correspondencia que fosse possivel.

I T A L I A.

N. de 1. de Junho.

A Ca-ou-se a explanada, que foy mandada fazer ao longo da costa, para o que se contão todas as arvores do lido a Ponte da Magdalena, & Domingo passado se fez acampar a infantaria junto a gruta de Pozzuelo, onde na presença dos Vice-Reys & de grande concurso de povo fez exercicio, & se achalste de tudo com boa ordem, & com artellaria, & bagagem, & para se fazer a passagem da Gruta mais commoda, houve quantidade de luzes. Houtem de tarde se fez tambem acampar a Cavallaria fóra da Ponte da Magdalena, & pela manhã geral, que se passou ás tropas, se acha chegarem a 2000. homens a da infantaria, & a 3000. as de cavallo; sem comprehender neste numero as guardas de seis Praças, & Fortalezas.

O Vice-Rey fez todas as prevenções necessarias para impedir o desembarque dos Hespanhoes, no caso que o emprendão, & tem mandado ordenar a toda a parte, para que tanto que apparecerem os seus navios, se avise por todas as Terceiras de S. Mateo de Sagunto, & neste tempo se avisa a S. Mateo de Sagunto, & com esta mesma ordem se avisa a Abruzzo o Confelheiro Capellano. O Presidente del Aquila se retirou a Roma, d'algum tempo, que se retirou de si de ordem a intelligencia, que en-
ta

tinha com os inimigos. As desordens que o Vice-Rey queria impedir; prohibindo o trazer eitada a peiloas que não tem razão para a trazer, não tem cessado; & se tem cometido muytos homicidios por causa do grande numero de gente, que se tem porfenta com o pretexto de Parentes, ou datas de privilegios, & immuñdades. Os povos de muytas Cidades, & Villas das Provincias tem feyto queyxa ao Vice-Rey dos Senhores dellas. Os vassallos do Marquez de Pietra Molara, vierão em grande numero, & lhe apresentaraõ hü Memorial preso aos pés de hum Crucifixo, pediñdo lhe justiça de muytas avezaçoens, que lhes faz, & os do Principe de la Leala fizeraõ a mesma representaçãõ. Entre os Soldados, & principalmente entre os que vierão de novo, continuãõ as doencas desorte, que se contavaõ 1200. enfermos em tres Regimentos; o que se diz proceder do trabalho das marchas, & da mudança de clima, & como os Hospitales publicos não pòdem com taõ grande despeza, os tem retirado delle. & os entregaraõ ao cuydado dos seus Officiaes, pertencendo soccorrellos da Cayxa Militar.

Roma 18. de Junho.

Domingo 5. do corrente affitio o Papa em publico à Festa do Esprito Santo na Capella de Monte Cavallo, & o Duque de Gravina, havendo tido a honra do solio, se despedio de Sua Santidade, para voltar a Napoles, por lhe não querer o Vice-Rey prolongar o termo que lhe concedeo para a sua assitencia nesta Corte. De tarde se fez a prociñõ, que S. Santidade tinha ordenado para se implorar o soccorro Divino sobre a Christianidade na presente conjuntura: fihio da Igreja de S. Pedro, & foy à do Santo Esprito de Saffia, composta de todo o Clero, & de todas as Ordens Regulares, & acompanhada do mesmo Papa, & de todos os Cardeas. A 8. houve confitório, em que se propuzeraõ muytas Igrejas de França, Napoles, & outros Paizes. Enten lia se, que nelle se daria a investidura do Reyno de Napoles ao Emperador; mas não se fallou nesta materia. De tarde fez expedir as Bullas de Graõ Mestre da Ordem Militar de S. Jorge, ou dos Cavalleyros de Constantino em favor do Duque de Parma, com facultade de erigir Commendas, unindolhe as rendas de alguns Beneficios grandes. O Cardeal de la Tremoulhe teve audiencia de S. Santidade no mesmo dia. A 10. sagrou o Cardeal Coni quatro Bispos do Reyno de Napoles na Igreja del *Arma* da Naçaõ Alemã. A 11. o Cardeal Acquaviva em execuçaõ das ordens del Rey de Hespanha se retirou de Roma para Albano, deyxando as Igrejas Nacionaes de Santiago, & Monferrate huma hita dos Sacerdotes, & mais Ecclesiasticos que permitia ficassem nesta Cidade para servico Divino dellas. & a todos os outros Hespanhoes repetio a ordem de fahir logo della. O Abbede de Porto Carraro, & D. Marco Antonio Conti, o acompanharaõ, & dizem que passaraõ aos banhos de Notera. Este Cardeal alguns dias antes de partir teve huma larga conferençia com o Cardeal de la Tremoulhe, & com o Conde de Gubernatis, Embayxador de Sicilia, & não falta quem disoria, que estas tres Potencias entretem intelligencias secretas sobre a futura guerra de Italia. A 12. do o Papa audiencia ao Cardeal del Giudice, que partio depois para Soriano, onde, conforme dizem, foy convidado por D. Carlos Albani. O Cardeal de la Tremoulhe havendo recebido de França hum Correyo de Gabinete, teve audiencia de S. Santidade, pidiñdo lhe a resposta para o poder despedir; o que fez com effeyto a 14. dia em que o Cardeal Paolucci voltou de Torli sua patria, & o Cardeal Giudice de Soriano muy fausteyo so bem que alli foy recebido, & trata-lo. A 15. faleceo o Conde Fede, Ministro do Graõ Duque de Toscana, depois de huma doença dilatada.

Amanhã tera a sua primeira audiencia publica, com o caracter de Embayxador Extraordinario de Portugal, An lre de Mello de Castro, que tem assitido muytos annos nesta Curia com o de Enviado da mesma Corona. O Condestable Coõnna recebeu do Emperador huma Parente, pela qual lhe fienta todos os feudos, que polue no Reyno de Napoles, das novas imposiçoens; & ao mesmo tempo o dispenta de ir aquelle Reyno, onde o tinha mandado chamar o Vice-Rey.

O Papa gza presentemente laude perfecta, mas não se entende que possa ir este anno a Cistell Gando lo como se dizia, por causa dos muytos negócios importantes com que se aca embayxado. A feca lie taõ grande ha muyto tempo, que se recza muyto, que se bre-

venezida não verá alguma chuva, se perderão os frutos da Estação. A Princesa de Piombino partio desta Cidade para retidir algum tempo no campo. O Cardeal Itricij partio para a sua Legacia de Ferrara.

Genova 21. de Junho.

As tropas Alemãs que estiverão hum mez na fronteira desta Republica, fazendo varios movimentos, se retirarão marchando para a parte de Milão, onde o Principe de Leeuwenstein reforçou consideravelmente a guarnição do Castello, depois que recebeu a noticia do grande numero de gente, que se determina embarcar em Barcelona para Italia, & passado as ordens necessarias a todas as outras Praças do seu governo, para estarem aparelhadas para tudo o que puder succeder, particularmente Tectona; porque se entende que o desígnio dos inimigos he tentar o seu desembarque na ribeira desta Republica, pelo que tambem tem disposto hum acampamento junto aquella Cidade; & ordenado que todos ellejão promptos a marchar para os lugares onde elles quizerem saltar em terra. Este acampamento se deve compor de 80. Infantes, & 20 Cavallos, todos Alemães, alem de alguns Regimentos do Estado de Milão, não fallando nas tropas que tem da parte de Lunegiana. Tambem tem feito armar huma pouca volante sobre o Rio Pó, para entreter a communição livre nas duas margens. Muytos Hespanhoes dos q' sahirão de Roma por ordem do Cardeal Acquaviva, & os que vierão expullos de Napoles, forão mandados para Porto Longone, onde são obrigados a tentar praça no servico delley Catholico.

Veneza 25. de Junho.

Prepara-se com toda a pressa hum novo comboy para a nossa armada, o qual será composto de muitas embarcações de transporte, & acompanhado de deas nos de guerra. Os ultimos avizos dizem, que ella se achava nos mares de Sapienza. Na Dalmacia tem começado o General Mocenigo a visitar a fronteira, começando pela parte de Sebenico, onde dispõe tudo o necessario para entrar em campanha. Os Moureneginos se vão juntando em grande numero, não lo para guardar o seu proprio Paiz; mas para fazer hum invasão no dos inimigos. Entende-se que o Marechal de Schulemburg haverá chgado ao presente a Dalmacia com varios Officiaes Generaes, & Engenheiros, & com hum bom numero de tropas das que estava em Corfu, onde ficou a nossa armada pequena, esperando a chegada das gales auxiliares, de que hade fazer hum grande destacamento, para favorecer as operações do General Mocenigo. Pelos ultimos avizos de Malta se tem a noticia de que a esquadra da Religião estava prompta a fazer a vela, & que o Graó Melitre, que estivera perigosamente enfermo, se achava quasi restituído a saude.

S E R V I A.

Continuação do Diario do Congresso de Passarowitz desde 9. até 19. de Junho.

Depois das duas conferencias que houve, todos os Embaxadores e Plenipotenciarios estiverão occupados por alguns dias em expedir Correios. Regularão se neste tempo os limites do lugar do Congresso, onde não sera permitido omitter alguma hostilidade por huma, nem por outra parte, a fim de que os Embaxadores de ambas as partes com segurança, & as conferencias se possam fazer com mais tranquillidade. Exceptuando-se os dous Rios Danubio, & Morava, & estipulou se que todas as vezes que parecer necessario, poderá o Exercito Imperial passar livremente por este terreno neutro, & de resto nelle não faz nullo hostilidade, nem causando danyo ou detrimmodo aos Ministros Medancyros, ou Embaxadores Ottomanos. Hum Official Alemão soy mostrar estes termos aos Turcos, & lues deu huma declaração delles por escrito, assinado pelo Principe Eugenio.

A 14. os Embaxadores Medancyros, à instancia dos Ottomanos, convidarão os Imperiaes para huma nova conferencia, & todos no dia seguinte concorrerão à tenda do Congresso, onde estiverão até o meio dia. O Aga Turco veio no mesmo dia de Belgrado.

A 15. chegou o Principe Eugenio de Saboia à cabeça da ponte do Morava, tres legoas deste rio, onde os Embaxadores do Imperador passaram, & depois de haverem conferido, & juntado com S. A. se recolheção a noyte no seu quartel.

A 16. esteve o Cavalleyro Ruzini, Embayxador da Republica de Veneza, em conferen-
cia com os Plenipotenciarios Turcos, & foy a primeyra que teve com elles.

A 17. tiveram os Embayxadores de S. Mag. Imp. hũa nova conferencia com os do Sultão.
A 18. nũo houve conferencia; mas hoje se continuará com esperança de que a paz se
poderá concluir brevemente, porque as negociações se achão muy adiantadas.

Belgrado 20. de Junho.

O Principe Eugenio chegou aqui a 8. deste mez, & tenho a noticia de que hum Aga
Turco lhe trazia huma carta do Graõ Vizir, o mandou conduzir a 11. com hũa
carroça a seis cavallos, tres à destra, & duas companhias de Caravineiros para sua
guarda, & o recebeu com muytas atenções de honra. O Aga lhe entregou a carta do Graõ
Vizir, & a sua commissão constava principalmente em cumprir-har a S. A. Serenissima da
parte daquelle Ministro, & lhe assegurar, que a Corte Ottomana desejava com
grande extremo poder viver daqui por diante em paz, & boa intelligencia com Sua Mag.
Imp. & depois de ter duas conferencias com este Principe, voltou a 13. com a sua repolta,
acompanhado com os oytro criados que trazia. A 14. partio o Principe para Semendria, &
visitou todos os postos ao longo do Danubio, & Morava. Achou junto a ponte do ultimo
os Embayxadores Cefareos, com os quaes foy ate a ponte do Danubio, onde teve com
elles huma conferencia, & recolhendo-se os Embayxadores a Passarowitz, o Principe de-
pois de haver conferido com o Conde de Mercy sobre as operações da campanha, & dado
varias ordens a este fim, voltou aqui a 16. Hontem passou S. A. mostra ao lado direito do
Exercito Imperial no campo de Semlin, & o Conde de Mercy chegou a esta Cidade.

A L E M A N H A. Vienna 25. de Junho.

Por hum Official despachado pelo Principe Eugenio em 20. deste mez, chegou a noticia
de que a paz estava em pontos de se concluir, por haverem os Plenipotenciarios Otto-
manos consentido em quasi todos os artigos, que da nossa parte se lhe propuzeraõ, &
em dar à Republica de Veneza hum equivalente pelo Reyno da Morea. Esta tarde houve
huma conferencia na Corte sobre este negocio, na qual se concluiu, que se ajustasse a
paz com os Turcos, & se despachou hum Expresso aos nossos Embayxadores, com or-
dem de assinar logo o Tratado.

O Principe Eleytoral de Baviera chegou hontem a esta Corte, & logo teve audiencia do
Emperador. O Principe Fernando seu irmão, que foy ver Praga, se espera tambem breve-
mente. Dizem que estes Principes não irãõ ao Exercito como determinavaõ, pela appa-
rencia que ha de se ajustar brevemente a paz. O Exercito Imp. estava já prompto a mar-
char para começar as operações da campanha, & se haviaõ já armado todas as pontes
sobre os Rios, & feyto as communicações necessarias, mas nesta esperança se não mo-
veraõ, sem embargo de se acharem molestadas dos violentos calores, que experimentaõ, &
da falta de forragens, que são obrigados a ir buscar, seis legoas longe do campo de Semlin.

Ratisbona 30. de Junho.

O Emperador mandou notificar à Dieta, que não entrara nunca nos designios do
Principe Czariano seu Cunhado, para voltar à Corte do Czar seu pay, nem o havia
aconselhado, nem despersuadido a que o fizesse, & que assim se havia explicado com
o Czar por huma carta, a fim de diluadillo, de que não interviera neste negocio, de ne-
nhuma maneyra. Dizem ao presente que a execução de Rinsfelds terá effeyto, & que as
tropas auxiliares de Franconia tem ordem para marchar a Wertheim em 18. do mez pro-
ximo; & se accrescenta, que os Eleytores de Trevires, & Palatino tem escrito a El Rey de
Polonia para o empenhar em mandar dous, ou tres mil homens ao Principado de Mar-
burgo, pertencente ao Landgrave de Hallsa, para o obrigar a restituir aquella Fortaleza.
Mas tambem se diz, que elle espera hum soccorro de 60.000. homens de certa Potencia pa-
ra o ajudar a sustentar na sua posse.

Hamburgo 1. de Julho.

A Mayor parte da Nobreza de Mecklenburgo persistio em não concorrer às Cortes
que convocou o Duque, pretendendo, que esta assemblea se não pode reputar por
libre, & que ainda quando o fosse, não tinha o poder para derrogar os seus antigos
direitos.

Freytos, & privilegios, q̄ lograõ por authoridade superior dos Emperadores. Acharãõ-se comtudo nellas 22. dos quaes não foraõ admittidos tres, por haverem recutado tomar juramento; & os 19. consentiraõ em tudo o q̄ o Duque desejava. Falla-se em que por demonstração do seu resentimento, mandara este Principe retirar tambem dos seus Estados as mulheres dos que não quizerãõ concorrer, & ficaraõ na posse dos bens, que seus maridos desamparãraõ.

As cartas de Petersburgo dizem, haver chegado hum Expresso de Ahlandia a Cronslot, para informar o Czar do que se passa nas conferencias dos seus Ministros com os de Suecia, & que S. Mag. Czariana se não mostrara contente com as noticias que recebera, as quaes se não divulgãraõ, & só se ouvia, q̄ El Rey de Suecia persistia em não admittir nenhum Ministro dos Principes Aliados no Congresso.

El Rey de Polonia voltara brevemente aquelle Reyno para ajuntar o Conselho Grande dos Senadores, & expedir as cartas circulares para a convocação da Dieta geral, em que o Czar de Molcovia, conforme dizem, pretende insistir, em que a Republica renuncie para sempre as pertençoes, que tem sobre o Ducado de Smolenko, & Provincia de Kiovia; & que El Rey não possa nomear mais Palatino destes Titulos. El Rey de Prussia tam mandado pedir ao Bispo de Vilna em Lituania satisfação do que ha obrado naquella Provincia contra as Igrejas Protestantas; & tambem pretende unido com os Estados Protestantas do Imperio, que Sua Mag. Imp. mande cessar as perseguições que se continuãõ em Silezia, contra os que professãõ a dita Religião.

GRAN BRETTANHA.

Londres 1. de Julho.

HAvendo chegado a negociação, que se faz para conseguir a paz geral da Europa, a hum ponto critico, se fez hum Conselho de Estado a 24. do passado em Kensington na presença del Rey, & se repetio outro no dia seguinte, de que resultou partir no mesmo dia o Conde de Stanhope, primeiro Secretario de Estado, para Pariz, por ordem de S. Mag. com os poderes necessarios para a concluir, ou reconhecer o motivo com que se dilata. O Marquez de Monteleone Embayrador de Hespanha faz todas as diligencias possiveis para persuadir a El Rey, que S. Mag. Catholica não deseje nenhuma outra coisa mais, que entreter huma perfeita amizade, & boa intelligencia com a Grã Bretanha; mas que não pôde acceyar o projecto do ajuste, q̄ lhe foy proposto; porque entende, que não pôde produzir o equilibrio em q̄ esta Corte procurou pôr sempre as Potencias de Europa.

Com a noticia mandada pelo Capitão Norbury, de que indo à Corte de Mequinés a pe por condiçoes de paz, não somente lhas não escutou aquelle Rey, mas o tratara com grandissimo desprezo; se resolveo mandar apressar huma esquadra de naos de guerra para cruzar sobre os costarios de Salé, bloquear lhe o porto, & bombardar lhe a Cidade, para o que se fazem os providimentos necessarios de viveres, & muniçoes, & se prepara em Wolvich grande quantidade de bombas, carcaças, & outros artificios de fogo. Esta esquadra teia mandada pelo Capitão Cavendish; mas a mayor difficuldade he a falta de marinheyros, porq̄ ainda que se tem obrigado por força todos os q̄ se acharãõ aqui, & em Irlanda, falta ainda hu grande numero, & he preciso tirallos dos navios mercantis, assim como entram.

Falla se tambem em armar mais duas esquadras, huma para cruzar nas costas de Galla, & Biscaya; & outra no Canal contra os corsarios Suecos, que ha pouco tempo tomaraõ alguns navios Hollandezes junto a Yarmouth. Tambem se devem mandar alguns navios à costa de Guiné, porque hum mercantil chegado daquelle paiz a Dover, dá a noticia de haver alli muytos Piratas, que commettem tantos roubos naquelles mares, q̄ desde o principio deste anno tem tomado 26. ou 27. embarçaões Inglezas, & que havendo se ajuntado na costa da Ilha de Mayo propuzeraõ voltar a costa em 13. de Abril nos mares de Guiné.

Hoje chegou hum expresso de Pariz, despachado antehontem pelos Condes de Stairs, & Stanhope, com a noticia de que havendo este chegado no mesmo dia, tura logo a audiência do Duque Regente, Não se divulgou o conteúdo no seu despacho, mas he quem allegarãõ q̄

S. A. Real está de animo de concertar com S. Mag. em procurar o repouso da Europa, e Companhia do mar do Sul tomou a resolução de não mandar este humo navio ás Indias da Helypanha; querendo primeyro ver o caminho que tomão as coulas de Italia.

F R A N C A.

Paris 11. de Julho.

O Conde de Stanhope desembarcou em Calés pelas tres horas da manhã de 17. do passado, chegou a esta Corte em 29. & teve logo audiencia do Duque Regente, com cuja reposta despachou hum Expresso a Londres no mesmo dia. Em 5. do corrente o apresentou a S. Mag. o Conde de Sains em audiencia particular.

Os Deputados do Parlamento de Pariz tiverão audiencia del Rey em 27. na presença do Duque Regente, dos Principes do sangue, & de toda a Corte. Havia entre elles sete Presidentes *à Mortier*, 32. Consellheiros, & os Procuradores Regios. Fallou por todos a Sua Mag. Monf. de Melmes, primeiro Presidente, fazendo hum discurso tomente elegante, q̄ durou mais de meya hora, sobre o Edicto passado da mudança da moeda, & o deyxou por escrito, para que S. Mag. se servisse de mandarlhes responder. De tarde houve sobre este negocio conselho extraordinario da Regencia. A 30. tiverão tambem audiencia del Rey a Camera dos Contes, & o Tribunal *des aides* sobre a mesma materia, & o Conselho da Regencia se juntou outra vez extraordinariamente, para ponderar as repostas que deve dar a todas as objecções do Parlamento, & Tribunaes, & entende-se que se tomara alguma resolução conveniente, para fazer cessar as queyxas q̄ tem nascido deste Edicto; porque tambem a Cidade de Leão tem mandado fazer algumas representações sobre o prejuizo que del se segue ao commercio.

Chegarão de Roma com hum Expresso as Bullas para muytos Bispos des nomeados, sem nenhuma condição, mas entende-se que o Papa pretende que o Duque Regente continue em não favorecer os appellantes, & empregue a sua authoridade em fazer aceitar a Constituição aos que a não tem aceitado; deyxandolhes a liberdade de o fazerem com as reservas, & explicações que quizerem; mas que S. Santidade não autorizara esta liberdade. Escrive se de Roma, que no dia em que estas Bullas se acordaraõ, que foy na segunda teyra do Pentecoste, tinha o Papa resolutio passar huma Bulla de excomunição contra os Bispos appellantes; & que cultou muyto a dissuadilio de a differir até a volta do Correyo que se despachava a França.

A renda do Tabaco se atrematou já por perto de quatro milhoens; mas ainda se asfirou o termo de quinze dias para quem quizesse offerecer mayor lanço. Os Estados de Bretanha juntos em Dinante o primeyro deste mez, acordaraõ de unanime consentimento o Donativo que lhes foy pedido por parte de S. Mag.

H E S P A N H A.

Barcelona 15. de Julho.

HA quatro dias que aqui chegou o Correyo de Malhorca, & deu a noticia de haver encontrado no cabo daquella Ilha a esquadra Inglesa, que reconhecendolhe a embarcação o deyxou passar livremente. Com a noticia desta vizinhança se mandou armar o Forte novo do mar, & os da Cidadella, metendo nelles grande quantidade de munições. Chegou tambem a este porto hum navio Genovez, que diz ser del Rey, cujo Capitão partio logo para Madrid, sem se divulgar o negocio da sua commissão. Mandou-se abaxar por bando publico a moeda de Velhon, chamada *Dinerillos de Cruz* de Aragaõ, & a que chamaõ *Dinerillos pequenos*, fabricada em outro governo.

Madrid 26. de Julho.

TODA a familia Real continua com taude a assludencia do Escorial, divertindo-se nas tardes com o exercicio da caça, sem se fallar ainda em voltar à Corte. O Nuncio habio com effeyto de Madrid, mas caminha com muyta lentidão; o que se entende ser com o fim de poder receber novas ordens de Roma antes de salir do Reyno. Escriveo-se a todos os Prelados, & Cabidos Ecclesiasticos que remetaõ à Secretaria de estado as cartas que receberem do dito Nuncio sem as ler, para se evitar o chegarilhes com ellas a copia do Breve, em que S. Santidade suspende a paga do subidio, & *enjuasta*, com o pro-

texto de haverse concedido esta graça, com o intento de se applicar contra os inimicos o pro-
cedido della; & empregar-se ao contrario em interesses particulares. Em demonstração do
resentimento desta novidade: se prohibio a 18. por bando publico toda a communicação,
& correspondencia com a Corte de Roma, incluindo se nisto o commercio, & letras de
cambio, & que os Breves, & mais despachos que se receberem sem dailhes cumprimento,
sejaõ remetidos pelos Ordinarios ao Conselho de Castella.

Por cartas de Malaga de 12. deste mez, se avisa haver passado por defronte daquella Ci-
dade a esquadra Inglesa, continuando a sua viagem para os mares de Italia. O Official que
aqui veyo despachado pelo seu Almirante voltou pela posta a 18. com a reposta desta Cor-
te, & parece que não toy satisfactoria à instancia que fez, para que se mandassem suspender
as hostilidades. Mont. de Nancré despachou no mesmo dia hum Correyo a Pariz, para
onde se entende voltara brevemente mal satisfeito do successo da sua negociação, & o Co-
ronel Stanhope, Enviado extraordinario de Inglaterra, se dispoem tambem a partir para o
seu paiz. Ecreve se de Caiz, Malaga, & outros portos de Hespanha, que os homens de
negocio Ingleses, ajustados com o começo de algum rompimento, depois que passou a ar-
mada Nacio al ao Mediterraneo, começãõ a prevenirse ajustando com pressa as suas con-
tas, & pondo em seguro as suas fazendas.

Justifica ta a obediencia dos Bisceñinhos no estabelecimento das Alfandegas, & reconhe-
cida a injustiça das informaçens do Ministro que tinha esta incumbencia, se lhe tirou a
commissão, encarregando a ao Corregedor de Burgos, & se mandou suspender a marcha
do Regimento da Rainha que já se achava naquella Cidade.

Na manhã de 23. do corrente chegou ao Escorial hum Expresso mandado de Palermo
em 5. pelo Marquez de Lede, com a noticia, de que havendo chegado a armada
de S. Mag. com prospera navegação ao Cabo de Pulo, ua colta de Sardenha, lançara ferro
para fazer aguada, & to mara bordo algumas tropas, que alli havia destinadas para a sua
expedição, que a 27. se tomãra a fazer a vela, & avistando Sicilia a 30. pela parte de Tra-
pano, puzera a proa em S. Vito, onde se tinha idea do desembarque, mas que arribando co
hã vento forte, que sobrevio de noyte, se encaminhara depois a Cabo Monelo, & profe-
guindo o rumo pela colta à vista de Palermo, deira fundo no 1. de julho em Cabo Soluto,
tres legoas distante daquella Cidade, da banda do Levante, por ser paragem accommoda-
da para a segurança dos navios; que alli se fizera o desembarque com tanta pressa, & bo
ordem, que até se no rrote achava a occupada a mayor parte da Inlandia, & alguns
Dragoens sem nenhuma opposição, com çendo se por cautela a fortificar os postos, & pu-
sifagens do campo; que nos dois dias seguintes se desembarcãra o resto do Exercito com al-
guma artilharia, & todos os cavallo; fubirão felizmente em terra, sem embargo de ser tão
grande o nu nero; que a 4. marchãra o Exercito até *Malta Espina* junto a Palermo, passan-
do ao mesmo tempo a armada àquelle porto; & no mesmo dia pela manhã se foubera, q
o Conde Mafey Vice-Rey de Sicilia, reconhe tendo o grande desejo que a Nobreza, & povo
mostravaõ de se restituirem ao dominio de Hespanha, & que estavaõ com se olozaõ crime
de abrir as portas às suas armas, & não tendo gente bastante para os conservar na obediencia,
deixando até 500. homens no Castello, se retirara da Cidade com tres batalhoens, &
se metera pelo interior do paiz, aproveitando-se dos seus desfiladeyros, para assegurar a sua
marcha; que em quanto as tropas Hespanholas marchãvãõ, se adiantãrãõ os Deputados do
Senado a render obediencia a El Rey Catholico, nas mãos do Capitão General Marquez de
Lede, em nome de toda a Cidade, com muytas expressões do gozto, com que todos celebra-
vãõ esta fortuna, que em chegando o Exercito ao dito campo, entregãrãõ os morado-
res as portas, & baluartes, que logo forãõ occupadas pelos Granadeiros das guardas Hespa-
nholas, & immediatamente se tomãrãõ os postos para investir o Castello; o que se devia
executar sem dilação, & segundo a sua pouca força, & os grandes aprestos que havia para
o sitio, se esperava nullo breve tempo, & assim o Marquez de Lede deixando hu corpo
de tropas para a operação, rebolva a marchar contra Melina, para onde se devia haverse
jornada o Vice-Rey, mandando se embarcar a Inlandia, & artilharia, para fazer a viagem
por mar, com a principal parte da armada, & marchando elle com a Cavallaria, Dragoes,

& mulas do trem da arrelharia pela Ilha, a fim de ficiar aquella Praça por mar, & terra, que determinava tambem destacar algũs Regimentos, para bloquear as Praças de Augusta, & Siracuzza, para cujas operaçoens se hiaõ offerecendo em grande numero os mesmos naturaes, esperando lograr-se brevemente a redução de todo aquele Reyno; porque alem da boa disposição dos povos, se não achão nelle para guarda do Vice-Rey, & defenfa das Praças, mais que hum Regimento de Dragõens, & doze batalhoens de Infantaria, a saber, oytto Piemontezes, & Sáboyanos, hum Siciliano, dous Elguzaros, & hum de Montferrato. Finalmente, que no porto de Palermo se achãra hum navio de 74. peças acabado de fabricar, aparelhado ja de tudo, & prompto a fazer-se à vela, o qual se mandou unir à armada de S. Mag. Domingo 24. le cantou o *Te Deum* por este feliz successo no Templo do Escorial, com assistencia de S. Mag. Itades, & Altezas, & nesta Villa houve tres dias de luminarias.

Chegou de Hollanda sem caracter o Barão de Ripperda, que foy Enviado extraordinario daquella Republica nesta Corte.

P O R T U G A L.

Lisboa 4. de Agosto.

EL Rey N. Senhor, & o Senhor Infante D. Antonio se achão já restituídos a Lisboa. A Rainha N. Senhora visitou dia de Santo Ignacio de Loyola a Casa Protella dos Padres da Companhia de JESUS, onde comungou pela mão do seu Confessor. O Senhor Infante D. Manoel com a noticia de se estar ajustando a paz entre S. Mag. Imp. & o Sultão dos Turcos, tomou a resolução de partir para este Reyno no primeyro do mez de Setembro.

Nasceu o primeyro filho varão a D. Luis Innocencio de Castro, Almirante do Reyno, & Senhor de Roriz, & Rezende, que se achia retirado nas suas terras. Na Academia Portugueza leu na ultima sessão Joseph Contrador de Argote Paradoxos Physicos-Mathematicos, em que explicou a fórma de hum olho artificial com que pudellẽ ver hum cego. O Cosmographo mór Manoel Pimentel, que lê Filotonia natural moderna, defendeo a Virgilio da censura de hum Acalemico, que reprehendo a Virgilio em introduzir a Turno, pedindo com as mãos paltas a Eneas que lhe perdoasse a vida, & a Eneas matando-o, tem embargo de tão humilde supplica.

Hontem chegou o Paquebote de Inglaterra, & por elle se recebãõ cartas de Vienna de 9. de Julho, que dão a noticia de haver chegado no mesmo dia hum Correo ao Emperador, com o aviso de se haver allinado o tratado da paz com os Turcos; & ter o Principe Brgento destacado já para Italia seus Regimentos de Infantaria, & quatro de Cavallo, que fazem ao todo 16U. homens, os quos marchariaõ pelo caminho mais breve para a costa do mar Adriatico, convindo ja os Turcos em lhes dar passagem livre pelas suas terras; & que como a mayor parte dellas são de Saxonia, se encarregara o mundo dellas ao General Wachtendouck, & que se discorria sobre mandar marchar mais 20U. homens para o mesmo Paiz.

Sabio a luz a Nova Arte de Conceytos, que com o titulo de L. Geens Academicas na publicã Academia dos Anonymos de Lisboa, dictava, & explicava o Beneficãdo Francisco Leytão Fereyra, Academico Anonymo. Primeyra Parte. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues mercador de livros às portas de S. Catharina.

Quem quizer comprar bũa Quinta sita em Val de Mourcellos, Termo da Villa de Alameda, a q̄ chamão Espadeyros, que consta de casas nobres, com seu patio grande, Alaga, Lagar, & mais casus separadas para Alagomia, palheiro, pombal, casas para trabalhadores, estrevaria. Consta de vinhas, terras de senendura de pão, & hum Olivil, & hum Pomar de toda a casta de fruta, com seu prço, & nova, tudo murado, & a siñ maiste na dita Quinta annexa a si hum pombal grande em Val de Rojars, Termo da dita Villa de Alameda. Fallem com Antonio Manoel Fereyra, que mora no loga da Consegã dos Freyres.

Na Officina de PASCUAL DA SILVA, Impressor de Sua Magestade.

Comprezas de se seguir, carias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 11. de Agosto de 1718.

NORUEGA.

Campo de Stromsfzer 27. de Junho.

I-REY de Suecia se espera todos os dias em Stroomstadt, & conforme as noticias que aqui temos, fez marchar para esta fronteira o Exercito que tinha em Scannia. Nós estamos prevenidos por toda a parte, para nos oppor a todos os seus desgnios; & não faremos outro movimento mais, que meter mayor numero de tropas no paiz de Smalandia. Corre voz que S. Mag. Dinamarqueza passa a este Reyko. O General Wedel partio hontem daqui para Hollacia; & o Teneute General Tritubler faleceo em idade de 75. annos.

SUECIA.

Lunden 29. de Junho.

AS conferencias de Ahlandia tem adiantado tanto o ajuste, que se dá já por concluído o tratado da paz separada com o Czar. El Rey da Grã Bretanha trabalha por conseguir huma paz geral no Norte; & pelo Expresso que ultimamente chegou de Londres se propuzeraõ condições, que persuadiriaõ a S. Mag. a convir nellas, se não envolveriaõ consigo a inclusãõ de Dinamarca, contra quem persiste em continuar a guerra com toda a força, & a este fim partio hum destes dias para a fronteyra de Noruega a executar os seus desgnios; ordenando ao Principe hereditario de Cassel passasse a Carelskroon a apressar a partida da sua Armada.

Falla-se em meter novamente a guerra em Alemanha pela Pomerania, & que neste desgnio concorreraõ o Czar de Molcovia, & o Duque de Mecklenburgo. Temse recebido estes dias hum a grande somma de dinheyro em letras de Cambio de Hespanha para o uso, & serviço de S. Mag. & de França chegou tambem huma boa quantia dos subsidios atrazados; mas como tudo parece pouco para o projecto que se tem formado, ordenou S. Mag. que todos os moradores dos Estados da sua Coroa naturaes, ou estrangeyros que tiverem Fayxella de prata, ou moeda deste metal, a levem, sob pena de morte, à Casa da Moeda, onde se ha de fabricar tudo em dinheyro novo com utilidade da fazenda Real, mas em beneficio commum.

DINAMARCA.

Copenhaguen 5. de Julho.

EL-Rey depots de haver passado mostra às tropas que estão em Holsácia passou a Jutlandia, & se acha em Koldinga, onde parece que determina demorar-se algum tempo, porque mandou chamar a esta Corte muytos dos seus Ministros; ainda que outros entendem ser para fazer hum grande conselho sobre o que se deve fazer no empenho, com que Suecia se mostra na conquista de Noruega; sendo o voto de Sua Mag. passar em pellosa aquelle Reyno, para animar mais as suas tropas à defensão d'elle, & prover com promptidão em todos os casos que occorrerem.

A nossa armada, que consiste em dez naos de guerra, mandadas pelo General Rabe, se acha surta com a esquadra da Grã Bretanha, na enseada de Estevens da Bahia de Kieg, & alli determinaõ conlervar-se até chegar a esquadra de Hollanda que aqui entrou, composta só de nove naos de guerra, que comboyão huma frota de 250. navios mercantis para varios portos do Balthico; & quasi ao mesmo tempo chegarão 130 da Grã Bretanha, comboyados de tres naos de guerra. Entretanto se tem mandado quatro navios Dinamarquezes, & duas fragatas a cruzar entre Sand-Hammer, & Bornholm, para observar os movimentos da Armada Sueca, & apartar daquelle sitio alguns navios da mesma Nação que alli andão cruzando.

INGRIA.

Petersburgo 24. de Mayo.

HOje se celebrou com grande solemnidade o anniversario do nascimẽto do Czar, que cumprio 46. annos. Toda a Corte, & todos os Ministros estrangeyros concorrerão ao Paço a dar-lhe os parabens, & o acompanhãrão à Igreja da Santissima Trindade, onde se cantou o *Te Deum*, & disparada no fim toda a artilharia desta Cidade, passou S. Magestade Czariana com o mesmo acompanhamento para o Palacio do Juverno, onde lhes deo hum magnifico jantar. Levadas as mesas sabirãõ aos jardins, & se divertirão nos canaes com barcas, & chalupas, ouvido com consonancia de muytos instrumentos, & depois com danças, & passeyos nos quadros com aparadores de refrescos, & vinho de Hungria em muytas partes. Durou este divertimento até as onze horas da noyte, em que o Czar, & a Imperatriz sua Esposa se recolherãõ, & todos se apartarãõ sui-seytos. O Principe Pedro, ainda que menino de dous annos, assistio nesta festa, & beijou publicamente a mão ao Czar seu pay com todas as ceremonias, que neste acto se praticãõ, admirando-se todos de que se não alterasse, nem mostrasse medo ouvido o grande estrondo, que faziaõ as repetidas descargas de artilharia.

As conferencias da Ilha de Ahlandia se achãõ suspensas, & quasi desvanecida a esperança do ajuste da paz; porque pretendendo o Czar, & o El-Rey de Suecia lhe deyxãõ Livonia, Elthonia, as duas Carelias, & a Ingria, offerecendolhe para elle esseyto restituirlhe Finlandia, excepto a Cidade de Weyburgo, os Ilemportençarios Suecos responderãõ aos Russianos, que El-Rey seu amo não conviria nunca em semelhantes condições, & que tinhãõ ordem para não admittirem no Congresso nenhum Ministro dos outros Principes Aliados do Norte. Com esta resposta chegou aqui hum Exprello despachado pelos Plenipotenciarios de S. Mag. Czariana. O Czar vay muytas vezes a Crona loe para apressar o apresto da sua Armada. Continuãõ-se as levas em todos os Estados deste Imperio, & se tem publicado varias ordens para a reformação dos costumes de todos os Vallaos.

POLONIA.

Varsovia 24. de Junho.

A Reposta que El-Rey mandou por escripto ao Sultãõ continha, I. Que havia estimado muyto particularmente a Carta de S. A. II. Que desejava de todo o seu coração, que se pudesse concluir felizmente o tratado da paz com o Imperador, a que se tinha dado principio. III. Que faria dar principio à Dita deste Reyno, na forma que S. A. desejava, & lhe daria noticia do que nella se assentasse. IV. Que desejava que a Corte Otomana lhe felle observar como se devia todos os Tratados de paz feitos com esse Reyno, & particularmente o de Carlowitz, evitando todos os motivos com q̄ podem ser violados. V. Que S. A.

S. A. fizesse guardar bem as suas fronteiras, não permitindo que dellas se fizessem entradas em Polonia a roubar, ou fazer outras hostilidades aos seus habitantes; & VI. Que os Mercadores Turcos podião esperar toda a segurança que desejavaõ neste Reyno, & Estados della Coroa &c.

Tem-se mandado cartas circulares para se fazerem as Dietas Provincias. A commissão de Radom acabou as suas assembleas a 18. deyxando ordenado que se dessem ao Embaxador Turco (que voltou de Reussen) os presentes ordinarios que a Republica costuma fazer aos Ministros do Sultão, além dos que já recebeu del Rey, a fim de que se não detenha mais tempo no Reyno, por não fazer mayor a despeza da Republica, que costumava fazerlhe o galto, & a roda a sua comitiva em quanto assiste nas suas terras.

Os Russianos que deviaõ marchar para as fronteiras como se esperava, & elles prometiaõ, voltaõ para Lituania; & o General Maruskín chegou a Grodno com algumas Regimentos de Infantaria, & fez formar hum campo na ribeyra de Niemen, no Palatinado de Trofski, fazendo aprestos como quem determina dilatarle alli muyto, & pede forragens, & viveres aos Camponeses. As tropas que estaõ em Vilna fazem o mesmo com grande avezação dos povos. Os Palatinos de Posnana, & Siradia, com o Castellão de Ragozzm, que antes da partida del Rey foraõ eleytos em Reussin pelo Senado, para fallarem com o Principe Dolhorucki sobre esta materia, em nome del Rey, & da Republica, receberam as suas instruções, nas quaes se lhes ordena dignõ ao dito Ministro, que he Plenipotenciario do Czar, em nome del Rey, & do Reyno, que S. Mag. & a Republica não podem ver sem grande admiração, que as tropas Russianas, não obstantes as representações, que fez ao Czar o Starolte de Koparitz, Embaxador de Polonia, & a promessa de S. M. Czariana, não sò continue ainda neste Reyno, mas novamente à ordem do Principe Reptin, penetrassem o interior delle, tomando o pretexto de querer deste modo apressar a satisfação dos dous navios de guerra prometidos pela Cidade de Dantzick, quando era claro que este negocio não estava nelles termos, pois dependia ainda que El Rey, & a Republica dessem para isso o seu consentimento, o que não tinhaõ leyto, nem se podia fazer antes da primeyra Dieta, a qual impedia a assistencia das ditas tropas, que assim pedia El Rey, & a Republica ao Principe Dolhorucki quizesse ponderar as sobreditas razoes como convem, & no caso que S. Mag. Czariana não ordene ao Principe Reptin, que para sem dilação com as suas tropas, El Rey, & a Republica não seraõ culpados nas consequencias que pôde ter este negocio.

Na Cidade de Leopold houve estes dias passados huma grande desordem procedida do castigo, que hum judeo morador nella, fez em huma sua criada Christãa, que foy tão rigoroso, que morreu pou o tempo depois das pancadas. O povo miudo levou o corpo deluõ ao Tribunal a pedir justiça, & depois o enterrou; & como era já grande o concurso da gente, não quiz esperar as ordens da justiça, mas correndo furõsa pelas casas dos judeos roubou quinze, levando tudo quanto nellas estava; & entre as outras cousas grande numero de peuhores de parti ulares sobre que tinhaõ emprestado dinheyro. A guarnição se poz em armas, & teve grande trabalho em sollegar o tumulto, prendendo alguns dos principes cabeças; mas no dia seguinte tornou a começar de novo, correndo pelas casas dos judeos para os matar, & roubar, dizendo que era necessario exterminallos, & ainda não sabemos o fim deste succello.

TURQUIA.

Adrianopoli 15. de Junho.

O Graõ Senhor se acha tão desejoso da paz com o Emperador, & Republica de Veneza, que manda ordem aos seus Embaxadores para ouvirem em muytas condições que difficultavaõ, & mandou sahír degradados da Corte o Graõ Vizir, & Moufti, foraõ depositos, com outras muytas pessoas do seu partido, porque occultamente trabalhavaõ em embarçar a conclusão da paz. Ao Kaiman de Constantinopla se passou ordem para tratar com docilidade a todos os Eleravos Christãos; & o mesmo se ordenou a todos os Officiaes de guerra, de justiça, & do governo Civil. Falta-se em que o Sultão recoheendo a grande guerra nova que reyna ha tantos seculos no Imperio Ottomano, esta de anti-

mo de mandar ensinar aos moços as linguas da Europa, particularmente a Latina, & a Italiana.

S E R V I A.

Continuação do Diario do Congresso de Passarowitz desde 19. até 23. de Junho.

A 19. houve Congresso; & assegura-se que os pontos principaes estão quasi todos ajustados, & que os Turcos consentem em demolir Hoding nas fronteiras de Valaquia, mas não em largar este Principado, & o de Moldavia ao Emperador, como os seus Plenipotenciarios pretendem. Tambem estes tem esperanças de que o Sultão lhes cederá Bihacz, & Novigrado.

A 21. teve nova conferencia com os Ministros Ottomanos o Cavalleyro Ruzzini Embaxador de Veneza, na qual consentio em que o Reyno de Morea ficasse ao Sultão; mas com a condição de se darem por equivalente a Republica algumas Praças na Dalmacia, & Esclavonia, sobre o que expedirão os Turcos hum Expresso ao Graó Vizir, pedindolhe instrucção sobre este particular; & se espera brevemente a resposta, por elle se achar ao presente em Sophia, onde veyo acompanhado de Monf. Staman Embaxador da Grãa Bretanha, a fim de estar mais vizinho ao lugar do Congresso.

A 23. se celebrou com grande solemnidade a ultima oytava da festa do Santissimo Sacramento, cuja procissão se tinha feyto com muyta pompa no dia 16. dilcorrendo pelos quartéis dos Ministros Imperiaes, & Veneziano.

A L E M A N H A.

Vienna 6. de Julho.

Hoje chegou aviso de Passarowitz, de que a 27. do passado se fez humma conferencia geral, que durou 8. horas, na qual se ajustarão todos os artigos do Tratado, & se mandarão pôr em limpo, & copiar nas linguas Latina, & Turca para se assinarem. A brevidade com que este grande negocio se concluiu, não procedeo só do grande desejo com que os Turcos desejavaõ a paz, mas tambem das muytas instancias dos Ministros de Inglaterra, & Hollanda Medianeeyros, que persuadirão aos Imperiaes a ceder de muytas pertensões, & particularmente da de se entregar ao Emperador o Principe Ragotzy em que insistião muyto. O Plenipotenciario de Veneza pretendia, que no equivalente, que se lhe prometia pelo Reyno de Morea, entrasse tambem a Cidade, & porto de Dulcigno na costa de Albania; porém os Turcos não convierão nesta condição, & prometterão dar-lhe em seu lugar humma somma de dinheyro. El Rey, & a Republica de Polonia ficaraõ tambem incluídos neste Tratado; do qual ficou exceptuado o Czar de Moscovia, pelo não haver pretendido, antes mostrar querer ficar com a liberdade de poder restituirse da Praça de Azoph. Espera-se aqui brevemente a noticia da assinatura do Tratado.

Como os inimigos por toda a parte maquinão diversões às forças de S. Mag. Imp. lhe mandou novamente apresentar El Rey de Suecia hum memorial pelo seu Ministro, quey-xando-se da violação dos Tratados de Westphalia, & Alt Ranslar em ordem à liberdade da Religião Protestante, que se acha opprimida todos os dias mais na Silezia, & em outros Estados de S. Mag. Imp. pedindolhe queyra evitar as más consequencias, que podem ter semelhantes infracções.

O Principe Eleyt de Baviera chegou aqui incognito com o titulo de Conde de Deschau & teve logo audiencia do Emperador, & mandando notificar a sua chegada ao Principe Eleyt. de Saxonia, este o visitou, & ao pagarlhe a visita o convidou a jantar. O Principe Fernando seu irmão chegou a 29. teve audiencia de S. Mag. Imp. no mesmo dia, & no seguinte partirão ambos para o Exercito, que se acha acampado junto ao rio Savo. A Augustissima Emperatriz mãy partio para Baden a 28. com a Serenissima Senhora Archiduqueza Maria Isabel sua filha, Governadora do Condado de Tirol.

Berlin 7. de Julho.

El Rey voltou a 25. do passado a Koningsberg de ver as fortificações de Pissau, & logo teve conselho sobre algũs despachos, que recebeu do Ministro que tem em Petrisburgo. A 28. partio para Memel, onde esteve dous dias, & vio tambem as suas fortificações, & como o Czar de Moscovia se mandou excusar da conferencia, que tinha promet-

tido fazer com S. Mag. naquella Praça, com o pretexto de não haver ainda expedido a sua Armada de Perrisburgo, & ter ao presente muytos negocios importantes a que acudir; partio S. Mag. para Lietau, onde passou mostra às tropas que tem naquella Cidade, & suas vizinhanças, & voltou a Koningsberg, onde perdoou aos Estados do Reyno hũa divida antiga de 150U. paracas, & fez mercê do Palacio de Frederichshof, situado na ribeyra de Pregel, ao Príncipe de Holsácia, a quem tambem nomeou por Sargento mór de batalha das suas tropas; & a Mons. Negelin Burgomestre daquella Cidade, deu o emprego de Conselheyro do Commercio. Partio a 4. do corrente, & devia chegar a 5. a Gerdannen, a 6. a Haberfordiff, a 8. a Stolpe, a 9. a Coslin, a 10. a Colberg, a 11. a Bahn, & a 13. a esta Cidade, onde se acha esperando a sua vinda o Barão de Manteuffel Conselheyro privado, & Miñistro do gabinete del Rey de Polonia, com huma commissão de grande importancia. A 3. se festejára na Corte os annos da Princesa Real, filha primogenita de Suas Magestades, com hum banquete esplendido, & hum baile magnifico, em que S. A. se distinguio muyto, executando huma nova dança, composta pelo seu Mestre, a que deu o nome de Princesa de Prussia. A Rainha voltou de Montbijoux, onde esteve tres dias. O Barão de Manteuffel depois que chegou a esta Corte, tem despachado dous Expressos a Dresda, donde recebeu hum. El Rey de Polonia tem dado ordens para que as suas equipagens estejaõ promptas para poder partir a 26. deste mez para Polonia, onde hade assistir na Dieta geral, que le mandou convocar na Cidade de Grodno em 15. de Agosto.

Hamburgo 15. de Julho.

As novas do Norte continuão sempre a variar de hum Correyo para outro, & particularmente as noticias do Congresso de Amlandia, dando-se em Suecia por concluida a paz; & assegurando-se de Ingrida estar desfeyta a negociação; porèm he sem duvida, que os prizioneiros Russianos, que estavaõ em Suecia, foraõ postos em liberdade; & que os Suecos experimentarão o mesmo em Moscovia; de que os politicos inferem que a paz está ajudada; & tó se nega em quanto se tomaõ as medidas paraõs novos desígnios projectados pelo Barão de Gortz, a fim de emprenderem unidas as suas forças outra nova guerra na Alemanha, de que se recea muyto Polonia, & começa a desconhar Prussia. Dizem que El Rey da Grãa Bretanha fez perguntar ao Czar de Moscovia, se tinha intentos de se embarçar nos desígnios do Duque de Mecklenburgo; porque nesse caso pertenceria às tropas do Circulo do Rheno a execução das ordens do Emperador, contra o dito Duque; mas que não querendo Sua Mag. Czariana meterse nesse negocio, tocava a Casa de Brunwick & Lunenburgo, obrigallo a dar satisfacção à Nobreza, conforme as Constituições do Imperio, pedindolhe huma resposta positiva. El Rey de Prussia chegou a 13. a Berlin. O Barão de Rotmar Miñistro da Grãa Bretanha pelos Estados de Brunwick, depois de haver estado em Krog com o Almirante João Norris, partio para Iutlandia a fim de se juntar com El Rey de Dinamarca, & dizem que com hũa commissão de grande importancia. O Príncipe Dolhorucki q̄ estava na Corte de Prussia, passa por ordem do Czar seu amo a Hollanda.

P A I Z B A Y X O.

Haya 15. de Julho.

Mlord Cadogan, Miñistro da Grãa Bretanha, tem tido estes dias muytas conferencias com os Deputados dos Estados Geraes, sobre as difficuldades que se oppuõão à execução do Tratado da Barreira, & se ajustaráõ as contas do que se devia de emprestimo a esta Republica, durante o Reynado del Rey de Hespanha Carlos II. & na ultima guerra, assistindo a este ajuste o Barão de Heems, Miñistro de Sua Mag. Imp. por decessão assim o Marquez de Prie. que aqui se espera a 20. deste mez, para se dar fim a este negocio. O Marquez Bereti Landi, Embayxador de Hespanha, continua as suas representações, & conferencias com os Ministros do governo, pretendendo que Suas Altas Potencias não entrem na aliança proposta por El Rey da Grãa Bretanha, para evitar a nova guerra que se teme na Europa, principalmente na Italia; & na ultima conferencia mostrou aos Deputados huma carta, que o Cardeal Alteroni lhe escrevera em 13. do passado, na qual lhe diz, que havendo El Rey de Hespanha sabido, que França, & Inglaterra tinhaõ formado hum projecto, não menos contrario aos seus interesses, & a sua honra, do que ta-

ral à liberdade, & tranquillidade commes, lhe ordenava representasse a esta Republica em termos claros, & serros, que S. Mag. de não queria submeter de uei hum modo à injusta, & dura Ley que lhe queria impor, & sabendo que ElRey de Inglaterra, & o Duque Regente trabalhavaõ por persuadir a Republica a crucear para a execucao do dito projecto, lhe encaregava amoesstasse aos Ministros da sua Regencia naõ quizessem entrar no empenho, que soliciavaõ per seus particulares hns as referidas Potencias; porque com a falta maxima de evitar a guerra attinariaõ a sua Republica, sendo extremamente offensivo, & picante a S. Mag. ver escolher aos Estados Geraes hum caminho opposto a tranquillidade publica, & à continuacao da sua Real amizade, & boa correspondencia, em cujos termos seria obrigado a tomar as medidas que o tempo, & a justiça da sua causa lhe mostrassem convenientes; porẽm nem estas razoes, nem as mais representacoes do Marquez puderãõ convencer a S. A. P. para naõ abraçarem o interesse reciproco da quadruple aliança, porque as Cidades de Hollanda com o exemplo de Amsterdam, & Rotterdam allinãrãõ todas na assemblea do primeyro de Julho; & de todas as Provincias della Republica, fõ falta por dar o seu consentimento a de Zelanda.

GRAN BRETANHA.

Londres 22. de Julho.

Continua-se em armar com a mesma pressa os navios destinãdos a formar as duas esquadras, que devem passar a Saõ, & a segurar a navegacao do commercio; a primeyra mandada pelo Vice-Almirante Chetwind, a segunda pelo Vice-Almirante Aylmer. Os fragateyros do Temeis deitãõ mil homens moços do seu officio, que fãrãõ huma parte das equipagens necessarias. As forças de mar se compoãõ de mais de 30. naos de guerra; & assim a despeza excedera o subsidio que o Parlamento acordou para este effeyto na sua ultima sessãõ; mas como prometteo fazer bom a ElRey o excello, sempre fica segura a fusticação, ainda que obriga a procurar novos meys, & a produzir novas difficuldades sobre a execucao dos projectos, que se unhaõ formado para pagamento das dividas publicas.

Terça feyra pela manhã chegou aqui hum Expresso de Pariz mandado pelo Conde de Konigseck, com a feliz noticia de haver chegado a Vienna em 9. do corrente hu Correyo despachado em aslarowitz pelos Plenipotenciarios Imperiaes, avisando ao Emperador, q os Embayxadores Turcos tinhaõ assinado a paz artigo por artigo; & que se unha destinado o dia seguinte para o Tratado em geral ser assinado pelos Plenipotenciarios de ambos os partidos. O Correyo que se expedio de Vienna adoeceo em Lorena; & o Duque lhe substituhio immediatamente outro, para trazer as cartas ao Conde de Konigseck, a quem vinha dirigido, & este Ministro em as recebendo, despachou dentro de huma hora outro com esta noticia ao Barãõ de Bentenrieder, Enviado extraordinario do Emperador uesta Corte, que immediatamente passou a Kensington a communicalla a S. Mag.

Quarta feyra passada chegou outro Expresso de Pariz com aviso, de que o Conselho da Regencia se tinha ajuntado no Domingo antecedente pelas tres horas da tarde, & esteve até às 7. debatendo, & examinando se convinha unirse aquella Coroa com a de Inglaterra por hum tratado de aliança, em ordem a conservar a paz em Europa: que o Regente fizera sobre este particular hum discurso, representando as razoes que havia para dever entrar neste empenho; o que o Marichal de Huxelles apoyara com outro, que dera por effeito no Conselho; & que sendo tudo bem considerado se resolvera na convenção, a qual fora assinada no dia seguinte pelo mesmo Marechal de Huxelles, & pelo Marquez de Cheverni da parte de França, & pelos Condes de Stanhope, & Stairs da parte da Grã Bretanha. No Sabado pela manhã se fez huma Junta do Conselho em Cecx-Pis, onde os Ministros Imperiaes, & Francezes que estavaõ presentes, assinãrãõ o Tratado de Aliança que tinha chegado de Pariz, para onde se despachou logo hum Expresso com esta noticia. O Conde de Stanhope no dia seguinte em que se allinou a convenção em França, partio para Madrid com o Secretario Schaub.

Como o acto que se tinha proposto para defender a saida do ouro, & da prata deste Reyno, naõ passou pelos votos das duas Camaras do Parlamento, tem sido taõ grande quantidade,

tidade, que só em duas semanas se declararão na Alfandega mais de 100U. onças de prata, & quantidade de ouro; & como podem ser prejudiciaes as consequencias, se julgou convenientemente mandar, que o Senado de Londres faça executar huma Ley antiga que defende a fada.

F R A N C A.

Paris 17. de Julho.

A Disputa do Parlamento com a Regencia ainda não está accommodada. El Rey mandou responder pelo Guarda dos Sellos as representações que os seus Deputados lhe fizeram, que as havia mandado examinar, que estava muyto ver a submissão com que lhas faziao, & receberea com boa vontade todas as que não se encaminhasssem a limitar a sua autoridade: que os Edictos não careciam de se registrar para terem força de Ley: que a autoridade da Ley estava na pessoa do Legislador, & que o registro servia para que os Tribunes o publicassem, & notificassem aos que dependem da sua jurisdicção. Que sendo as dividas do Estado contraidas pelo Estado, tocava aos que o compoem a descarga dellas: que o Edicto havia sido examinado, & nelle se continhaõ os melhores meyos que se descobriam para desempenho das dividas Reaes, & que não era de oppressão para o povo. Sobre esta resposta que continha outras mais expressoens, & prohibia todas as Assembleas, que se dirigissem a falta de submissão, & todas as convocações sem permittão Real, esteve o Parlamento muytos dias ponderando o que devia obrar, & te resolveo em mandar fazer pelos seus Deputados novas representações a El Rey, para o que se lhe assignou o dia de amanhã; mas como os mais Parlements do Reyno se não unem nesta representação com o de Paris, sempre se executarão o Edicto.

O Principe de Carignano do sangue Real de Saboya, sabindo de Turim desgostoso, & contra vontade del Rey de Sicilia chegou a esta Corte incognito, com o titulo de Marquez de Broville. O Ministro daque la Corte teve logo ordem para não tratar com elle, & o Duque Regente recebeu tambem hum Exprello de S. Mag. Siciliana sobre o mesmo particular. Esteve-te de Turin, que aquelle Rey tinha mandado marchar as suas tropas para a fronteyra de Milão, & que de Sicilia tinhao chegado a Niza 32. peças de artilharia, 18. morteyros, 10. companhias de Cavallaria, & Dragoens, 800. cavallos para a remonta da Cavallaria daquelle Reyno, que já estavaõ em Piemonte, & quantidade de muniçoens de guerra. O Marquez de Medavia teve ordem para avançar com as tropas, que estavaõ no Destinado para a fronteyra de Saboya, onde se começaram as hostilidades, no caso que os Saboyanos se unão com os Hespanhoes contra o Emperador, & aeste fim se mandaraõ marchar para a mesma parte varios Regimentos dos que estavaõ em Alsacia. Os Ministros de Inglaterra insisterem em que se mande tambem huma esquadra a reforçar a com que o General Forze Bing passou ao Mediterraneo. Os avisos de Genova de 7. deste mez dizem, que a armada de Hespanha tinha chegado a Calhars em 25. & que dalli partiria a 27. ou 28. para Sicilia.

O Nuncio buscou varios Prelados dos que assistem nesta Corte, & lhes deu Breves do Papa fechados, os quaes na forma da ordem da Corte não quizeraõ receber; mas elle lhes deyxou ficar effectivamente, dizendo que assim era a ordem de S. Santidade. O Arcebispo de Lurs, & os Bispos de Lecture, & Sam Papal levarão os seus do mesmo modo ao Duque Regente, que os abriu, & continhaõ exhortaçoes a recebe. em a Constituição. Tem havido no *Palais royal* algumas conferencias sobre hu novo projecto de aquite que faz o Cardeal de Bissy, em ordem a reduzir o de Noailles a aceitar a Constituição, offerecendolhe o faça com aquellas explicaçoens, & modo que lhe parecer, lembrandolhe a palavra que já deu ha muyto tempo; porém como este Cardeal não aceitou já esta proposição, quando o Procurador geral da Coroa lha fez da parte do Regente, se entende conservará ainda a mesma duvida, sem embargo das ameaças que o de Bissy lhe faz de huma proximo sentença. Ve se aqui já a copia de huma projecto que o Papa fez em hum Consistorio, no qual se nomear ninguem, nem fazer menção das appellaçoens para o futuro Concilio, se separa de todos os que não tem recebido a sua Constituição, de qualquer ordem, & dignidade que sejam, Bispos, & ainda Cardeaes, & manda aos Reis que façao o mesmo.

H E S P A N H A.

Madrid 28. de Julho.

A Corte reside ainda no Escorial, divertindo-se com o exercicio da caça; & aquelle sino passou quinta feyra da semana passada Monſ. Stanhope, Enviado extraordinario de Inglaterra, & apresentou a S. Mag. o Conde de Eillex Cavalheyro Inglez que veyo ver Hespanha, & se recolhe brevemente a Inglaterra.

Eſcreve-se de Cadiz cruzarem por defronte daquella Bahia doze navios de corso de Salé, que tem tomado muytas embarcaçoens, particularmente Inglezas, & que tomando huma Castellhana a tornára a mandar livre, depois de vistos os documentos que levava o Mestre, dizendo ter ordem del Rey de Marrocos para não tomar navio Hespanhol, antes ajudallos sendo-lhes necessario, & que por huma embarcação chegada de Ceuta, se receberá aviso de estar ajustado hum Tratado de paz entre Sua Mag. Catholica, & aquelle Principe, a qual se concluiu em 9. de Junho, & na mesma noyte fora assinado pelo Governador de Ceuta, & pelos Embaxadores Mouros, hum dos quaes partira no dia seguinte para Mequinez a ratificallo, & se mandará a Madrid outra copia para o mesmo effeyto.

Ao Barão de Ripenda que voltou de Hollanda a este Reyno com dous filhos seus, & abraçou certamente a Religião Catholica, fez Sua Mag. a merce do emprego de Inspector General das fabricas que se tem estabelecido. A Duqueza del Sexto parto com felicidade hum filho, & o Duque de Bejar fica contrahido para casar com a Senhora Marqueza viuva de Solera, irmã do Duque de Gandia, & he o quarto matrimonio do Duque.

P O R T U G A L.

Lisboa 11. de Agosto.

A Rainha nossa Senhora com a Senhora Infante D. Maria visitou quinta feyra passada a Igreja de S. Domingos, onde se celebrava a festa deste Glorioso Patriarcha. Sesta feyra visitou a Imagem de nossa Senhora da Piedade na Igreja das Chagas de JESU dos homens maritimos. Sabbado a Igreja dos Padres da Divina Providencia, onde se fazião as Vesperas do Glorioso S. Cayetano, Fundador da sua Religião; & Domingo o Convento de Santa Apollonia, donde se recolheo pelo rio no seu Braganhim Real. Segunda feyra chegou a esta Corte o Secretario do Conde da Ribeyra, Embaxador extraordinario na Corte de França, com a noticia de que a 18. do passado tinha o Duque Regente assinado o Tratado da quadruple aliança; & de que El Rey de Sicilia se queyava nas Cortes de Pariz, & de Londres, da conquista que os Castelhanos fizerao na Ilha de Sicilia. Tambem deo a nova de haver nascido ao mesmo Conde Embaxador hum quinto filho, a que deo o nome de Guido, & foy seu Padrinho o Duque de Rohan.

Ao Correyo môr nasceu hum filho primogenito da sua Casa em 5. de Agosto. Publicou-se o casamento de D. Sancho Manoel de Vilhena, filho do segundo Conde de Villa Flor D. Christovão Manoel de Vilhena, com a Senhora D. Lourença de Mello, Dama da Rainha nossa Senhora, & filha de D. Pedro Alvares da Cunha, Trichante de S. Magestade, & Senhor de Taboa &c. Ao Conde de Villa Nova faleceo a sua quarta filha de idade de anno, & meyo. Para Preposito dos Clerigos Regulares da Divina Providencia desta Corte veyo nomeado o R. P. D. Antonio de Faria; & para Abbadessa do Convento de Santa Martha desta Cidade, foy eleyta, com assistencia do Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor Patriarcha, a Reverendissima Madre Soror Maria de Santa Martha, irmã do Conde de Redondo Fernão de Sousa Coutinho.

Na Academia Portugueza leo o Bisconde de Alseca, Paradoxos Academicos, & foy o primeyro, *Que era melhor ignorar, que saber;* & Filippe Maciel, Lente de Leys na Universidade de Coimbra, sustentou em hum discurso, *Que para o Direito Civil são precisas as letras humanas.*

Na Officina de P A S C O A L D A S Y L V A, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 18. de Agosto de 1718.

I T A L I A.

Napoles 28. de Junho.

S TROPAS que estiverão acampadas alguns dias depois de varios movimentos, se recolherão a esta Cidade, por não poderem supportar os calores da estação, que são tão grandes, que os Officiaes não puder. ão continuar o trabalho da fortificação de Capua; mas tem se mandado fazer novamente hum acampamento entre esta Cidade, & a de Averza. Gaeta se fortifica, & o Emperador por não impor toda esta despeza aos povos, concorre para a sua fortificação, & para a de Capua com 250U. cruzados, que chegarão de Vienna. Acrelcentroute a guarnição da primeyra com hum Regimento Os que chegarão de novo tem muytos doentes, & se esperaõ mais tropas de Alemanha para suprir a falta dos que se achão incapazes de militar. Não ha ainda noticia de que a Armada de Hespanha tenha chegado aos mares de Italia, mas as salvas andão sempre à vigia.



Vayte prendendo muyra gente por inconfidencia, distinguindo-se nella a Duqueza de Montragon, cunhada da Princeza Pamphalij, a quem se apanharão 60. cartas que lhe chegavaõ de Roma: o Abbade Fighola, Religio Olivetano, que foy mettido no Castello de Santo Elmo, & tres Conegos levados a Fortaleza de Baja. O I residente da Provincia del Aquila se retirou subrepticamente a Roma. Tira-se devassa de varios Mercaderes, que mandaráõ daqui biscouto a Genova para provimento das tropas Hespanholas, & prendêrão-se alguns Engenheytros em Gaeta por não haverem executado as ordens, que tinham para detribar muitas casas de campo do particulares no territorio de Capua, accusados de intelligencia com os proprietarios. Como se tem noticia de que os inimigos se fiaõ nas suas intelligencias, se procede em tudo com grande cautela; & como as prevençoens dependem de huma despeza extraordinaria, chegou ordem da Corte de Vienna para se suspender o pagamento das pensões annuaes, que importaõ 875U. cruzados, & se empregar esta somma no pagamento dos Soldados, & o Marquez de Ovia fez hum donativo de 25U. cruzados para a despeza da guerra.

Roma 4. de Julho.

O Papa acompanhado dos Cardenas Paolucci, & Albani, foy em hum coche ao Vaticano em 16. do passado, & na presença de outros muytos celebrou a Missa na Capella de Palacio, & na Precisaõ solemne, que a Igreja costuma celebrar naquelle dia

dia com o acompanhamento de todo o Clero secular, & Regular, levou S. Santidade o Santissimo Sacramento. A 17. se celebrou a mesma festa na Igreja dos Religiosos Dominiccos da Minerva, assistindo a ella os Cardeaes da Congregação do Santo Officio. A 18. deo o Papa as audiencias ordinarias aos seus Ministros; & ao mesmo tempo houve hum Conselho de guerra no quarto do Cardeal Paolucci.

A 19. se fez a Procissão da Igreja *del' Anima* da Nação Alemãa com as ceremonias costumadas, & o Embayxador do Imperio deo hum jantar a muitas pessoas de qualidade, que assistirão a ella. De tarde teve a sua primeyra audiencia do Papa o Embayxador de Portugal André de Mello de Castro, introduzido pelo Cardeal Conti, Protector dos negocios da Coroa Portugueza; & nella lhe apresentou as suas Cartas Credenciaes, & S. Santidade lhe mandou no mesmo dia o regalo, que ordinariamente costuma fazer aos Embayxadores, que consistia em 40. cargas de toda a sorte de retrefcos, levadas por outros tantos homens, a que o Principe Borghese acrescentou hum fermoso cavallo bem ajazado.

A 20. houve em Palacio huma Congregação extraordinaria de immuidade, que durou até à noyte. A 21. deo o Papa audiencia aos seus Ministros. Fez-se com magnifica solemnidade a Procissão do Santissimo Sacramento da Igreja de S. Lourenço in Damaso, com assistencia de onze Cardeaes, & sessenta & dois Prelados, convidados pelo Cardeal Ottoboni, Titular da dita Igreja. A de Santiago da Nação Hespanhola fenoão fez este anno pelas differenças, que esta Corte tem com a de Hespanha, & haverem sabido desta Cidade todos os Hespanhoes que nella assistião, a que o Principe de Palestrina tem dado refugio nas suas terras.

A 23. assistio o Papa à Congregação do Santo Officio, & no fim della deo audiencia ao Cardeal Ottoboni. D. Alexandre Albani, sobrinho de S. Santidade, se vestio de preto em habito Ecclesiastico, na sala da assinatura da justiça, & foy declarado Referendario de ambas as assinaturas; depois do que, todos os vorantes dellas o forão cumprimentar com schete ao seu quarto. A 24. foy declarado Prelado domestico, & se vestio de violeta. O Papa foy no seu coche com os Cardeaes Albani, & Paolucci à Igreja de S. João de Latrão, onde houve Capella, & assistio à Missa, que celebrou o Cardeal Caraccioli, em que se achirão muytos Cardeaes. Depois de acabados os Officios lhe benjãtão o pé os doze *Phariseos*, que pintãrão os doze Profetas na mesma Igreja, & Sua Santidade lhes fez mercè de duas medalhas, huma de ouro, outra de prata, & de huma ordem para cobrar 500. cruzados a cada hum.

A 27. fez o Papa Consistorio, no qual se propuzeraõ muytos Bispados de Alemanha, França, & Polonia, & outros Reynos. No mesmo dia chegãrão dous Correyos, hum de Vienna para Napoles, & outro de França com varios despachos. A 28. Malatesta Olivieri tomou posse do emprego de Vice Castellaõ do Castello de Santo Angelo.

No primeiro de Julho recebeu o Embayxador Celãreo hum Correyo extraordinario de Genova, com a nova de haver apparecido naquelles mares a Armada de Hespanha, sobre o que teve huma breve audiencia de S. Santidade, & logo immediatamente o despachou a Napoles; porém este aviso não será já novo naquelle Reyno, porque o Vice-Rey expedio aqui hum Expresso com a noticia de que o Capitaõ de hum navio Inglez que alli chegãrã, tinha visto mais de 50. velas, que se faziaõ na volta de Sicilia; o que o Embayxador mandou logo dizer a Vienna.

O Cardeal Acquaviva se acha restituído a Roma do seu retiro de Albano, onde o Embayxador Celãreo lhe mandou fazer queyxa pelo Abbade Albicini, de lhe haverem faltado ao respeyto dous guardas do Palacio de Hespanha, & S. Eminentia os mandou prender. Espera-se com impaciencia a volta do Correyo, que ha 27. dias se mandou a Madrid, com os Breves revocatorios das Bullas da Cruzada, & subsidio Ecclesiastico. O Senhor Riviera, que foy mandado a examinar os meyoys de ajustar as differenças com os Princeses vizinhos sobre o curso das aguas, tem tido muitas conferencias com os Ministros dos intercellados, mas sem concluir com alguma.

Genova 7. de Julho.

O Capitaõ de hum navio Inglez chegado de Tunes a Leornie referio, que havendo passado à vista de Calhari tinha visto entrar naquelle porto toda a Armada de Hespanha em 24. & 25. do passado, para tomar a bordo as tropas que estavam naquella Ilha; mas as noticias que dalli temos, asseguraõ reynarem tantas doencas entre ellas, que não será facil querer o General Hespanhol embarcallas, pelo perigo de se communicar as outras a mesma epidemia. Por algumas embarcações vindas de Barcelona, temos a individuação da força desta Armada, que partito em 18. do passado daquelle porto, & cousta de 15. naos de guerra de 50. até 80. peças, & 15. de 20. até 40. de 520. transportes, Charruas, Tartanas, & outras embarcações ligeyras; de 32. batalhões de Infantaria, cada hum de 600. homens; de 8. Regimentos de Cavallaria, de 360. homens cada hum; de 6. Regimentos de Dragoens de 600. homens; de huma Companhia de Artilheytos; de 50. Miqueyros; de 160. Gastadores; de 50. Engenheytos; de 140. peças de varios calibres até 24. de 50. peças de Campanha de 16. de 40. morteyros, que lanção bombas de 500. libras, & menos; de 20. para 300. bombas de diversos calibres; & de hum grande numero de balas, & granadas; de 1500. faxinas, grande numero de cavallos de Fritia; de 800. até mil mulas para condução da artilharia; de todos os petrechos necessarios para hum sitio; de provimentos de viveres para quatro mezes; & de cinco para seis milhoens de patacas em moeda, & letras de cambio para pagamento das tropas, & dos transportes, cujo frete importa cada mez 3000. patacas. D. Joseph Parinho, Intendente General da Marinha, se embarcou por Intendente desta expedição com treze Officiaes subalternos. O General da Armada he D. Antonio de Castanheda, & Commandantes à sua ordem os Almirantes Marquez Mari, D. Gonçalo Chacon, & D. Balthazar de Guevara. General das tropas de desembarque o Marquez de Lede, & seus subalternos os Tenentes Generaes Spinola, Armentariz, & Verbom; & os Sargentos mores de batalha Cavalleyro de Lede, D. João Caraccioli, Conde de Montmar, Marquez de Bausa, Marquez de Villadarias, Barão Duque D. Antonio Pignatelli, & Mons. de Lustril.

Faleceo em Modena a Duqueza Margarida Maria Francisca Farneze, viuva do Duque de Modena Francisco segundo, & meya irmã do presente Duque de Parma, de hum accidente de apoplexia em idade de 54. annos.

Milão 6. de Julho.

Segunda feyra à noyte chegou da Corte de Vienna a esta Cidade o Conde D. Julio Visconti Borromeo, Tenente Marechal, & Commissario General do Exercito na Lombardia, & hontem teve audiencia do Principe de Leewenstein nosso Governador. Aqui temos avisos certos de haver partido de Barcelona a Armada inimiga, & de se haverem mandado ordens a Calhari para fazerem embarcar as tropas, que antecedentemente foram conduzidas a Sardenha. A opiniaõ commua he, que esta Armada vem direyta a Sicilia. Aqui se fazem todas as prevenções convenientes a delvanecer os projectos dos inimigos. As tropas que se tinhão feyto marchar para Lunegiana, se mandarão retirar, & formar hum campo na fronteyra do Piemonte, em o territorio de Novara, & perto de Vercelli; o qual sera composto de dez mil homens, ou pouco mais. Trabalha se com pressa em reformar as fortificações de Pavia, & Novara, & no sitio Castello de dia, & de noyte; porque não só se lhe fazem os concertos necessarios nas obras antigas, mas se lhe acrescentaõ outras de novo; mandando se abater, & derribar toda a cata, ou altura, que he prejudicial à liberdade da vista; fabricando casas-matas, miuas, & contraminas, em que se empregão 400. Payzanos, & se poderão pôr em perfeçãõ até o meyo de Julho. As ultimas companhias dos Regimentos que chegarão de Alemanha, foram aquarteladas no estado de Mantua; & por hum Expresso chegado de Vienna nos chega a noticia de se terem passado ordens para marchar hum grande destacamento de tropas para Italia. Os Officiaes das milicias tem promptas para as fazer marchar com a primeyra ordem; & a mayor parte da artilharia, que estava no armazem de Cremona, foy conduzida a Pizzighitone, & a outras partes da ribeyra do Adda. Tem se prezo varias pessoas accusadas de inconfidencia, & entre ellas hum Conde com dous filhos, que pela sua muyta idade se entende acabara a vida

vida na prizão; o qual tinha contratado com hum Reydeyro rico, mandar huma partida de erigo para a costa de Genova.

Veneza 9. de Julho.

EM 25. do passado chegaram por via de Otranto, & de Roma cartas do Generalissimo Andre PIZZANI, escritas de Corfu em 14. com a noticia de que por muytas espias, & por bucas chegadas de varias partes, tinha recebido aviso, de que a Armada naval dos Turcos havia partido dos Dardanellos para Chio, onde se devia ajuntar com as esquadras de Barbaria, que já alli eraõ chegadas, segundo a voz vulgar; & que assim partia para Zanre (onde já estava huma parte da armada da Republica) com as fragatas, & galés, levando já unidas quatro do Papa, & duas do Graõ Duque de Toscana; & que tanto que rivelle juras todas as forças, tomaria como puzer dos mais Cabos a ultima resolução sobre as operações da campanha.

Domingo pela manhã partio daqui para Dalmacia hum comboy de treze embarcaçoens com 1200. Soldados, & quantidade de muniçoens de guerra, & boca; & se prepara outro q partirá brevemente para a mesma parte. De hoyte chegou huma galeota de Sebenico, com viagem de 9. dias, & aviso de haver o Marechal Conde de Schullenburgo chegado às bocas de Cattaro com quatro galés, seis parachos, & tres Marsilianas carregadas de tropas, & aprestos de guerra, em 16. de Junho; & que o Provedor General Mocenigo tinha partido de Sebenico no mesmo dia, em que a dita galeota se fizera a vela, com outras embarcaçoens carregadas de Milicias, para se unir com elle, & darem ambos principio às operações da campanha contra os Turcos, dos quaes não hav a ainda noticia de terem feyto algú movimento.

HELVECIA.

Basilea 10. de Julho.

Ainda não chegou a ratificação do Tratado concluido em Baden entre o Abbadé de S. Gallo, & os Cantões de Zurich, & de Berne. As tropas Saboyanas tem ordem para marchar para Milão; mas ainda não partirão, por esperar o Duque de Saboya a ultima resolução do Emperador sobre as suas propostas. Por Augsburgo passou hum Expresso de Milão para a Corte de Vienna, com a noticia de haver chegado aos mares de Italia a Armada de Hespauha, com que brevemente veremos tirar a máscara a muyros dos seus alliados secretos; anda que se supeyta que alguns se não declararão sem ver o successo das primeyras operações.

Hum criado do Marquez de Awrey, Embayxador de França, chegou a Lucerna com huma carta do Principe de Conti, na qual pede àquelle Cantão não queyra renovar a sua aliança com ElRey de Prussia, como Principe de Neucastel; por quanto que se renovár a demanda que tinha sobre o dito Principado, que a elle lhe tocava; esperando que S. Mag. Christissima lhe quereria recomendar este negocio, & o dito Cantão escrevendo ao de Solor assim o refere. O mesmo portador trouxe consigo grande quantidade de dinheyros, para repartir pelos filhos dos Officiaes Esgrizaros, que falecerão no serviço de França.

SÉRVIA.

Continuação do Diario do Congresso de Passarowitz de 23. até 30. de Junho.

A 24. não se passou coisa de importancia. A 25. se propoz, & ajustou conferirem os Imperiaes com os Turcos no dia seguinte. A 26. se fez a dita conferencia, na qual se ajustarão muytos artigos, & durou desde as sete horas da manhã até às tres da tarde. Ao sair do Congresso foram os Imperiaes convidados a jurar pelo Cavalleyro Suroto, Embayxador Medianeyro da Grã Bretanha.

A 28. teve o Cavalleyro Ruzzini, Plenipotenciario de Veneza, huma conferencia com os Embayxadores Turcos. Dizem que estes em equivalente do Reyno de Morca cedem à Republica as Ilhas de Zerico, & de Tino.

A 29. tiveram os Turcos outra conferencia com os Imperiaes, & o Tratado de achá não ainda a lo q se poderá ver concluido, em chegando o Correyo que se espera de Vienna. Dizem que o Turco em lugar de dar ao Emperador as duas Praças que pertence (rahucz, & Lutzenick) se achão de posto a darlhe toda a Servia, com Nizza, & Vidhuo, ajustando-se em que o Rio Aluta, que se mete do Danubio de fronte de Nicopolis, terá o limite dos dous Im-

perior da outra parte do Danubio, & desta parte o Rio Timoch quatro legoas rio Vídino, entre Rufina, & Parakin até Szokol no Morava, & dalli até o Rio Drina; & de Gria onde o Drina se mete no Sava ficava este Rio, & a Unna com ambas as margens de Juuz, & outro, juntamente com a terra de Novi, pertencendo ao Imperador.

Belgrado 1. de Julho.

Tendo o Principe Eugenio a noticia de que os Turcos formavaõ dous corpos de gente entre os Rios Morava, & Drina, os quaes se engrossavaõ todos os dias com tropas, que chegavaõ da Boliua, mandou marchar 600. Cavallos com outros tantos Grenadeyros, para observar os movimentos dos inimigos; & ao mesmo tempo ordenou se preparasse huma grande quantidade de faxina, para se conduzir a Orsova. Havem chegado dous Regimentos de Infantaria Saxonica ao campo de Semlin, com o Duque de Saxonia Weissenfelds seu Commandante General, & se espera brevemente o Regimento de Cavallaria da mesma Nação. O Duque de Sultsbach herdeyro do Palatinado, que chegou a ver esta Praça, se detem ainda nella, & qual quer dia irá para o Exercito, onde já se acha o Conde Falfi os navios de guerra que tinhão passado do Sava ao Danubio, & navegado até Vítinza, foraõ obrigados a lançar ali ferro por causa dos ventos contrarios. O Principe Eugenio assiste nesta Praça, donde tem ido a ver varias vezes o Exercito, & passa mostra às tropas de que elle se compoem.

A L E M A N H A.

Vienna 9. de Julho.

Como as ultimas cartas que temos de Passarowitz são de 30. de Junho, & nelle se não havia chegado ainda o Expresso que daqui partio em 27. com as ultimas resoluções do Imperador para a conclusão do Tratado da paz, se espera com o primeyro Expresso a noticia de se ter assinado; pois os Embaixadores não esperavaõ mais que o cumprimento de S. Mag. Imp. & aqui se esta com tanta certeza na sua conclusãõ, que se assegura haver o Imperador nomeado já ao Barão de Schlik, Chanceller de Bohemia, para ir a Adrianopoli fazer hum cumprimento ao Sultão sobre a renovação da paz, como he costume; mas sem embargo desta esperança, partirão hoje daqui muytos barcos carregados de munições de guerra, & de munições para o Exercito Imperial. De Italia não ha noticia confiavel. Em Parma tudo está em sossego; a Corte não levanta gente; nem em Helvecia se faz nenhuma para o serviço da de He'panha; & com a noticia da paz com os Turcos, mudavaõ de semblante as cousas daquelle Paiz.

Ante hontem foraõ Suas Magestades ver o manejo, onde se exercitaraõ 24. cavallos chegadoos ha pouco tempo de Bohemia; & o Principe Electoral de Saxonia accompanhou a Suas Magestades Imperiaes neste divertimento. O Conde de Konigell foy nomeado para Embaixador maior da S. Magestade Archiduqueza Governadora de Tirol, & o Conde de Fuges para Capitão da sua guarda.

Leipsich 13. de Julho.

Hontem se recebeu aqui a grande nova de se haver concluido a paz no Congresso de Passarowitz em 26. do mez passado, & que só faltaõ algumas formalidades para se alliurem os pontos preliminares, & os artigos essenciaes do Tratado, o que se não duvida fazerse brevemente; porque as disposições do Principe Eugenio para dar principio à campanha, fizeraõ os Turcos mais trataveis do que estavaõ antes, receando que se a paz se não concluhia em Passarowitz este anno, pudessa ser forçada obrigados a concluhila o anno que vem em Adrianopoli.

Berlin 16. de Julho.

El Rey chegou a 12. pela manhã a esta Corte com boa disposiçãõ, & logo foy visitado a Rainha, que se achava doente havia tres dias, & esteve muyto mal aos seguintes até hontem; em que começou a mostrar melhora. Todas as equipagens de S. Mag. & os Ministros, & Senhores que o acompanhavaõ, chegaraõ já de Prussia, onde El Rey instituiu hum Conselho de Comércio composto de pessoas peritas nesta materia, a saber dous homens de negocio Ingleses, dous Hollandezes, dous da Cidade de Königsberg, & dous Deputados das Cidades do Reyno, nomeado para Presidente Morca' Otteus o Chanceller,

celler, & para Vice Presidente Mons. de Negellin. Para fazer o negocio mais florecer no Paiz, & obrigar Polonia, Lituania, & Samogicia a extrahir delle as mercadorias, fez francea de direyros a sahida dellas, com a condição de que tambem se extinguisse o imposto de Libiumitich. O Barão de Manteuffel, Ministro del Rey de Polonia, depois de fallar com S. Mag. a quem estava esperando, partio na mesma noyte de 12. para Dreida.

Hamburgo 15. de Julho.

A Copenhagen chegou hum Exprello de Noruega, com a noticia de haver El Rey de Suecia feyto hum destacamento das tropas daquelle Exercito, que seria de até 7U. homens, & havia marchado para Escannia. As cartas de Suecia de 28. do passado dizem, que El Rey tinha voltado de Stromstat a Lunden, com o designio de fazer hum embarque consideravel para huma expedição secreta; & que o Duque de Hollacia tinha ficado em Stromstadt, para onde partira a Etquadra das naos de guerra armadas em Gortemburgo, a fim de favorecer as operações daquelle Exercito. El Rey de Dinamarca dizem, que voltará de Kolding a Gotorp. El Rey Augusto determina partir a 24. ou 25. do corrente para Polonia, para onde tambem, segundo se diz, partirá de Vienna incognito no mez de Agosto o Principe Eleytoral seu filho. O Czar de Molcovia se achava ainda em Petersburgo em 24. de Junho. A paz deste Principe com Suecia não só está concluida, por mais que se negue, & se publique desajustada; mas corroborada com hum Tratado de aliança. O Duque de Mecklenburgo está em Koltock, & o seu Exercito acampado em Burzou, compolto de 12U. homens muyto bem vestidos, & montados.

GRAN BRETANHA.

Londres 22. de Julho.

E L Rey determinava correr todas as Provincias do Reyno, mas começa a entrar em novos cuydados, que lhe poderão embaraçar esta joritada com as novas que chegado das negociações do Czar com El Rey de Suecia, que com repetidos avisos se dão por muy adiantadas. Os homens de negocio estão muy inquietos sobre o comércio de Hespanha; & a Companhia do mar do Sul mandou hú memorial à Corte de Madrid pedindo a revogação da ordem, que lhe foy norificada, de não mandar este anno a negociar naquelle Paiz hum navio que ja tinha prompto; receando muytos, que por querer evitar a guerra na Italia, padeca o Reyno outra de mayor opressão para os Vassallos.

O Senhor Weislowski, Resideute do Czar de Molcovia, apresentou a El Rey huma carta daquelle Monarcha, em que lhe dá parte do falecimento da Princeza Catharina sua irmã. O Barão de Dalwig, Ministro do Landgrave de Haffia-Cassel, que teve ha poucos dias a sua primeyra audiencia del Rey, tem tido algumas conferencias com os Ministros. Tem se prezo alguns Soldados do Regimento das guardas, como tambem varios Marinheyros, & outros particulares, por haverem bebido laudes escandalosas, & entrado em praticas capazes de produzir alguma sedição.

FRANCA.

Paris 23. de Julho.

E Ntendia-se que os Deputados do Parlamento terião audiencia del Rey segunda feyza passada, sobre as novas representações, que intentão fazer a S. Mag. em ordem ao Edicto da moeda; porém nem entrão, nem nesta ultima a tiverão, & só se disse aos Procuradores Regios, que se lhes daria na que vem, 25. do corrente, pelas tres horas da tarde, antes da Assembleia do Conselho da Regencia. Falla-se differentemente sobre o motivo da vinda do Principe de Casignano a esta Corte, onde assiste no quarto alto do Palacio de Soufflons, que lhe pertence. A Companhia do Occidente começou a pagar os interesses dos primeyros seis mezes deste anno, a saber, dos bilhetes de dez acções desde o numero 721. até 1440. & feyto nos livros della tanto numero de finaes, que chegará actualmemente a perto de setenta milhoens; & se continua dous mezes nella forma, se juntará muyto depressa os trinta que faltaõ para pertazer os 100. que se querem ter por cabedal della.

O Papa persiste na resolução de proceder contra os que se oppoem a sua Construção; & dizem

dizem que o Breve da excommunição está affinado ha mais de seis semanas ; & sem embargo de se não ter feyto publico , se mandou luma copia delle á Corte por via do Cardeal de Bissi. Sobre isto se tem feyto no Palacio do Duque Regente muytas conferencias. Os Cardeas de Rohan , & de Bissi querem que se comece a ajustar este negocio pela aceitação da Constituição ; & que depois se passará a aceitar a Summa da Doutrina do Cardeal de Noailhes. O Bispo de Bayonna se oppoz a esta proposição com toda a força , sustentando que se tinha convindo em começar pela aceitação da Summa da Doutrina. Dizem que no Conselho da Regencia se tem resolvido, que no caso que appareça o Breve da excommunição , se fará que os Parlametos do Reyno appellem todos do Papa para o futuro Concilio , a fim de evitar as funestas consequencias de hum Cisma.

H E S P A N H A. Madrid 5. de Agosto.

A Rainha padecio a sen ana passada alguma febre, a que os Medicos receitárao o remedio da Quinaquina, sem embargo da suspeita de se achar ja prenhe. A Corte continua no Escorial, sem ainda se cuydar em restituilla a Madrid.

No mesmo dia em que se recebeu a noticia de haverem as tropas de S. Mag. occupado Palermo, soy chandado ao Elcorial o Conde Lascaris, Ministro del Rey de Sicilia, & conforme se divulgou, se lhe communicárao os motivos que obrigárao a esta Corte a semelhante empreza ; entre os quaes fazia mayor força o saberse que as Potencias, que por virtude da quadruple aliança pertendem ajustar as differenças que ha entre Sua Mag. & a Corte de Vienna, promettem neter ao seu inimigo de posse daquelle Reyno, dizendolhe que assim o podia participar ao seu Soberano ; intimandolhe logo que não sahisse de Madrid até nova ordem ; & por mais segura prevenção se ordenou aos guardas das portas, que não deyxem sahir pellosa alguma sem reconhecella primeyro, & especialmente ao referido Ministro.

Na tarde de quarta fevra 27. de Julho, chegou hum Expresso de Pariz com cartas para os Ministros de França, & Inglaterra, sobre cuja materia passárao ambos no dia seguinte ao Escorial, donde voltaárao no Sabbatho á noyte. Divulgou-se que o Duque Regente de França tinha affinado a convenção com Inglaterra, & Vienna ; & que o Conde de Stanhope, primeyro Secretario, & Ministro de Estado da Grã Breanha, devia partir em 21. ou 24. do passado para esta Corte, a fazer novas instancias sobre o ajuste já proposto com a de Vienna.

O Official Inglez que daqui partio pela posta com a resposta mandada por esta Corte ao Almirante Jorje Bing, chegou a 23. do passado a Barcelona, onde se devia embarcar logo a communicarha nos mares de Inda.

O Barão de Riperta fez demonstração publica de haver abraçado a Religião Catholica Romana, dia do Apostolo Santiago, havendo ouvido Missa, & recebido o Santissimo Sacramento da Eucharistia na Igreja da Cata professa dos Padres da Companhia de Jesus.

Para melhor administração da fazenda Real, resolveo S. Mag. nomear Intendentes para todas as Provincias do continente de Hespanha, apontandolhe os lugares em que devem fazer a sua residencia na forma seguinte. Para a *Extremadura* o Conde de Miraflores, & fara a sua residencia em Merida. Para *Toledo* o Marquez de Olias que residirá em Toledo. Para *Valbadolid, & Palencia* D. Thomás Moreno Pacheco, em Valbadolid. Para *Segovia, & Avila* a D. Pedro Estefan a, em Avila. Para *Guadalaxara, Cuenca, & Soria* a D. Francisco Antonio de Liano, em Guadalaxara. Para a Provincia da *Mancha* a D. Diogo Bertholameo de Avila, em Ciudad Real. Para *Salamanca, Toro, & Zamora* D. Andre Peres Bracho, em Salamanca. Para *Sevilha, & Cadiz* D. Joseph Patinho, Intendente General da Marinha. Para o Reyno de *Leão, & Asturias* D. Bertholameo Antonio de Badaran, em Leão. Para o Reyno de *Galiza*, D. Garcia Ramires de Arellano na Corunha. Para os Reynos de *Cordova, & Jaen*, D. Jozé de Vera, Zuniga, & Fajardo, em Cordova. Para o Reyno de *Granada* D. Francisco de Peralta, em Granada. Para os Reynos de *Valença, & Murcia* D. Luis Antonio de Mergelina, em Valença. Para o Principado de *Catalunha* D. Rodrigo Cavalheiro, em Barcelona. Para o Reyno de *Aragão* o Marquez de Cabellar, em Zaragoza ; & para o Reyno de Navarra, & Provincia de Guipuzcoa, D. Jeronymo Joseph de Zomora, em Pamplona. Para o Senhorio de *Biscaya*, Provincia de *Alaba*, & Cidade de *Burgos* D. Joseph de Apaolaza, em Burgos. Para o Reyno de *Sardecia* D. Francisco Salvador de Peneda, em Calharz. Para o Reyno de Malhor-

ca D. Diogo Navarro, em Palma das Ilhas Canarias D. João Antonio de Zavallos, em Cuz de Tenerife. A Intendencia de Madrid andará sempre anexa ao emprago de *Corregidor* da mesma Villa.

El Rey inclinando-se à piedade cedeo da pretendida confiscação da prata que veyo no navio que chegou da Nova Hespanha, contentando-se só com a contribuição de 10. por cento, a titulo de indultos, & direyos. Em Barcelona entraraõ dous navios fabricados novat entre nos Estaleiros de Genova, hu n de 74. peças, ja comprado por conta del Rey; outro de 64. cujo Capitaõ veyo a esta Villa, para ajustar a venda delle.

P.S. Agoia chegou aqui a noticia de se haver rendido às tropas de S. Mag. o Castello de Palermo depois de alguma resistencia, ficando a guarnição prizioneyra de guerra, & que tambem se haviao ganhado outros postos guarnecidos, os quaes os mesmos pazanos em nome de S. Mag. fizeraõ render, delatando aos Piamontezes.

P O R T U G A L. *Lisbon 18. de Agosto.*

EL Rey nosso Senhor por estimar muito a Religião dos Desejos da Santissima Trindade da Redempção dos cativos; & por attender a recommendação do Summo Pontífice, & às instancias da Serenissima Rainha N. Senhora, & da Senhora Infante D. Francisca, devotissimas do glorioso S. João da Marta seu Fundador, & ao grande fructo espirital q' pode produzir no seu Reyno a missão dos seus Religiosos, foy servido conceder ao Rev. Padre Fr. Eusebio do Santissimo Sacramento, Caselhano, natural de Madrid, & Missionario da dita Ordem, por seu Real Decreto de 8. deste mez, licença para fundar nelle dous Conv. mos, hu nesta Cidade de Lisboa Occidental, outro no Bispado de Miranda, com a preciza obrigação de que os ditos Religiosos se empreguem em fazer missões pelo Reyno, em beneficio das almas dos seus Vassallos; & a generosa piedade do Marquez de Valença lhe deu logo sitio junto ao seu palacio para a fundação do primeyro.

A Rainha N. Senhora foy segunda feyra visitar com a Senhora Infante D. Maria a Igreja do Nôviçado dos Padres da Companhia de Jesus, & na terça a da Casa protella dos mesmos Padres, onde se celebrava a festa do glorioso S. Roque.

Chegou da Bahia de todos os Santos [donde partio em 23. de Mayo] a nao S. Familia, & dá a noticia de haver alli entrado a nao S. Anna, da Companhia de Macao, & de terem chegado ainda as naos da India Oriental, nem as froas deste Reyno.

As cartas de Hollanda dizem, que indo o Senhor Infante D. Manoel ver o exercicio de alguns Regimentos daquela Republica, lhe deu a hum bala em hum perna, de que ficava ferido, mas sem perigo; & haverem chegado a varios portos do mesmo paiz 21. naos da India Oriental, com hum carga importantissima.

A 13. do corrente entrou neste porto hum navio Inglez vindo de Sicilia com 5. semanas de viagem, & refere que antes de partir de Palermo, se estava ja alli esperando os Castellhanos, & havia alguns tumultos entre o povo a seu favor; mas que em Messina fez mais difficil o rendimento por ser a guarnição Piamonteza, & estava as Fortalezas daquela Cidade bem providas de todo o genero de mantimentos, muniçoens, & gente; & que entrando no porto de Gibraltar, donde sahira havia cinco dias, soubera que o General Bingham mandado aviso aos Consules, & Mercadores da lua Nação dos portos de Alcantara, Cartagena, Malega, & Cadiz para se retirarem a Gibraltar; & que em todos os portos de Hespanha havia ja ordem para se não admittir nenhum genero de fazenda de Inglaterra, sob graves peitas; por cuja razão hum navio que vinha de Inglaterra para Cadiz, foy obrigado a ir vender a Gibraltar por menos valor a sua carga.

O Desembarçador João do Sobral de Barbuda, Cavalleyro da Ordem de Christo, Conselho da fazenda Real, Deputado da Junta da fazenda da Serenissima Casa de Bragança, & Fiscal da assessoria do Conselho de guerra, faleceo Sabado passado de hum accidente.

Sabio a luz a primeira parte dos Progreffos Academicos dos Anonymos de Lisboa, no quarto vende-se na rua nova na lga de Jesusk Lopes Fereyra.

Na Officina de P A S C O A L D A S Y L V A, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 25. de Agosto de 1718.

I N G R I A.

Petersburgo 27. de Junho.

DESCUBRIRAMSE na mão de huma moça amiga do Principe Aleyxo cartas, & papeis que dão grande clareza de huma conspiração, que S.A. tinha formado contra o Czar seu pay. S. Mag. Czariana fez ajuntar a 24. do corrente todos os Ecclesiasticos, & todos os Ministros principaes, Senadores, Generaes, Officiaes Militares, & Civis, & lhes disse, que sendo o Principe Aleyxo conduzido a Moscou no mez de Fevreyro passado, elle lhe acordara a vida com a condição de lhe descubrir o motivo da sua fugida, & as pessoas que o aconselhárao a fazella; & que ainda que o dito Principe assim o promettêra, o não cumprira, pois só dissera algumas leves circumstancias; mas que agora se manifestára que elle lhe tinha occulto a causa principal, que era tão enorme como conspirar contra a vida de seu proprio pay, & seu Soberano; fazendo sublevar contra S. Mag. as tropas que estavao em Meclenburgo; o que elle confessara nella Cidade, & se provava pelas suas cartas; que os fizera ajuntar, para que ponderassem este caso, & sem acceção a S. Mag. nem ao Principe, mas to guirdes pelos seus proprios entendimentos, & pelos dictames das tuas consciencias o sentenciassem conforme o seu merecimento. Fez tambem Sua Mag. escrever a todos os Ministros, que tem nas Cortes estrangeyras, que manifestem nellas as razoes, que o obrigarao a proceder tão extremosamente contra o seu proprio filho.

O apresto da Armada está tam adiantado, que S. Mag. mandou ordens a Crosslot, que a tivessem prompta para se fazer à vela. Não se divulga para onde; & entendem alguns, que se irá unir com a de Suecia, para emprender alguma facção em favor daquella Coroa; suppondo-se que não só está concluida a paz em Ahlandia, mas ajuntada entre estas duas Potencias huma estreya aliança.

P O L O N I A.

Varsovia 13. de Julho.

OS Senadores de Polonia se achao juntos nella Cidade, continuando as suas conferencias sobre o estado presente da Republica, cujos habitantes em varias partes estão reduzidos a huma extrema miséria, pela dilatada assitencia das tropas Russianas; huma parte das quaes está em marcha para tomar quartéis nas vizinhanças de Danzick,

sem esperanças de que se retirem tão cedo dos Estados desta Coroa; pois, conform e se diz, o Czar fez declarar aos Senadores, que as não mandaria recolher, sem receber primeyro huma interya satisfação sobre a proposta, que o Príncipe Dolhoruckl lhes tinha feyto da sua parte em ordem à cessação das Provincias de Kiovia, & Smolencsko.

Os avisos de Ucrania confirmão a noticia de se haverem sublevado os habitantes do Paiz contra as tropas Russianas; & acrescentão, que levantarão por cabeça ao Coronel Nishros, o qual ajuntando 400. homens deãa baralha aos Russianos, na qual morrerão até 700. homens desta Nação; & ainda que a perda soy mayor da parte dos sublevados, ficará por elles avistoria.

DINAMARCA.

Copenhaghen 19. de Julho.

EL Rey (segundo as cartas de pessoas que o acompanhão) se acha ainda na Provincia de Jutlandia em huma fazenda que comprou ha pouco tempo, chamada Claas-holm; & não se diz quando voltará a esta Cidade. O General Weide, que aqui chegou de Noruega, partio a dar-lhe conta do estado daquelle Paiz, donde as cartas que se receberam Domingo não referem nada de novo. Continuando a noticia de estarem as tropas Suecas sem fazer movimento algum na fronteyra; & supposto se diga sempre, que intentaõ huma invasão naquelle Reyno, os nossos Generaes tem de tal modo guardado todos os postos por onde podem interax a passagem, que se não faz temido o successo. O Sargento maior de baralha Arnold partio já a exercitar este novo emprego no Exercito que alli temos.

A nossa Esquadra, & a dos Inglezes continuaõ furtas na bahia de Kiog, mas os navios mercantis da Grãa Bretanha, & os Holandezes, que estavaõ em Dragoe, protegimão a sua viagem para os portos do mar Balthico, combyados de algumas naos de guerra.

S E R V I A.

Passarowitz 7. de Julho.

DEste 19. do passado até 1. do corrente não houve conferencia, nem se passou nada que mereça memoria. A 2. houve huma conferencia particular entre os Emperadores do Imperador, & o do Grãa Bretanha. Nos dias seguintes se occuparão os Plenipotenciarios em expedir varios Correyos; & suppoemse, que se não espera mais que a volta de hum Expresso despachado a Adrianopoli, & Sophia, para se assinar o Tratado da paz. A 6. chegou aqui o Barão de Petrafch, para dar algumas informações aos Embaxadores Imperiaes sobre os confins do rio Sava.

A L E M A N H A.

Vienna 16. de Julho.

Pelos ultimos avisos de Passarowitz se tem a noticia, de que a dilacão de se assinar o Tratado não procede de nenhuma difficuldade da parte dos Turcos; porque ao contrario estáo totalmente de acordo com os Ministros de S. Mag. Imp. sobre as condições da paz entre os dous Imperios; mas como os Ministros Medianeiros propuzerão, que se devia dar hum equivalente à Republica de Veneza pelo Reyno de Morea; os Plenipotenciarios Ottomanos despacharão hum Expresso a Adrianopoli sobre este particular, pedindo novas ordens; & assim se não espera mais que a sua volta para se assinar; & então se porá em marcha o destacamento destinado para Italia.

Tambem ha noticia de se achar juro o Exercito Turco em Valaquia; porém não he tão numeroso como se diz a, porque os Tartaros receosos de deyxar o seu Paiz exposto às invasões dos Russianos, não quizerão sair delle. Belgrado se acha bem fortificada, & bem guardada; os seus armazens bem providos, a sua policia bem ordenada, devido tudo ao grande cuydado do General Barão de Otwier seu Governador, que até a guardou com lanternas em todas as ruas na mesma fôrma que em Vienna.

A Auguillissima Emperatriz mty. voltou com as Serenissimas Archiduquezas suas filhas de Nestitz, & de Bade, & depois de visitarem a Auguillissima Emperatriz residente no Palacio da Favorita, onde ainda reside, se retirarão a esta Cidade.

Francfurt 24. de Julho.

As tropas destinadas a tirar a Praça de Rhinhelds do dominio do Landgrave de Haffia-Cassel, determinavaõ entrar a 20. nos Estados deste Principe, para o obrigarem a largalla ao de Rottemburgo, a quem foy julgada; porẽm o Landgrave costumava na sua conservaçoõ, guarnecendo as Praças, & Cidades com as milicias do Patz, mandou marchar as tropas pagas para a fronteyra para se oppor a esta invasão; o que dá lugar a se recearem funestas consequencias; & alguns avisos dizem, que já vierão ás mãos com as dos Circulos, que as desalojarão de huma pailagem em Gieten, de que se esperão as particularidades.

Não se tem ainda noticia de que se haja assinado a paz com os Turcos, & se recea muyto que elles se valhaõ do pretexto do equivalente que Veneza pede, para recular em a assinatura do tratado, & verem o fructo que tiraõ da diversão, que os Principes Catholicos fazem pela Italia ás armas de Sua Mag. Imp. entendendo-se já que para impedir os seus progressos na Servia, ou Bósnia, formão o Exercito da parte de Valaquia, dando indicios de invadir Transilvania.

As cartas de Ratisbonna dizem, que o Cardenal de Saxonía Zeitz havia recebido a omengem daquella Cidade em nome do Imperador a 21. do corrente. As de Neuburgo assegurão que o Eleytor Palatino tinha determinado partir para Heydelberg em 6. do mez proximo. O Conde reynante de Lippa faleceo em Detmol a 18. do corrente. O Conde de Hlanau partio daqui com toda a sua familia para a sua residencia.

Berlin 23. de Julho.

A Rainha continua em se achar todos os dias melhor da sua grande doença, que deo muyto cuydado por estar pejada; mas o Doutor Stool seu primeyro Medico, dá esperanças do seu prompto restabelecimento. ElRey que fazia huma continua assistencia na sua camera, foy já a 18. a Kruytmoelen, & quando voltou foy ver o grande Arsenal, onde deu permillão para que o pudessem ver, assim naturaes como estrangeyros, o que agora se não queria permitir a ninguem. A 20. passou mostra à companhia, que se formou dos filhos segundos, & terceiros da Nobreza, de que ficou muyto satisfeito; & jantou nesse dia em casa de Mons. Finck, seu Tenente Coronel, onde tambem concorrerão o Principe Real, & muytos Generaes. A 21. foy a Poltdam, donde voltou hontem á noite. Falla-se em fazer brevemente huma jornada a Brandeburgo. A Senhora Margravina Filipina voltou a 18. de Delfau com o Principe Henrique seu filho, & todos os grandes da Corte concorrerão logo a dar-lhe as boas vindas.

Hamburgo 22. de Julho.

A Negociação de Ahlandia continua com o mesmo segredo. O Barão de Gortz veyo pela posta a Lunden a fallar com ElRey de Suecia & voltou a 23. do passado com instrucciones novas ao Congresso; & aquelle Principe que havia vindo da fronteyra da Noruega para este effeito, partio outra vez para o mesmo Patz. Divulga se que o Conde de la Marex, Embaxador de França, tem ordem para passar a Ahlandia, & que naquelle Congresso se não fará mais que ajustar os pontos preliminares da paz, & que se nomeará outra Praça para se tratar da geral; porẽm algumas intelligencias nos querem persuadir a que esta teyta huma particular entre o Czar, & Suecia; & que estas duas Potencias trataõ de ajustar huma liga muy effreya, em que tambem entrarão alguns Principes de Alemanha, & que nella com grande perturbaçoõ do Imperio, & da Europa, se procurará adiantar os interesses de Stanislaw, & do Pretendente.

O General Rank chegou aqui de Cassel a 13. deste mez, & logo partio para Suecia; mas no dia seguinte chegou hum Expretillo do Landgrave de Haffia, que o seguiu até Lubex com ordens de S. A. para o fazer voltar a Cassel.

Os ultimos avisos de Danzick dizem, que o Magistrado differia quanto lhe era possivel dar ao Czar as duas fragatas que lhe pedia, receando que ElRey de Suecia se de por offendido.

As de Mecklenburgo dizem, que o Duque tinha feyto publicar por Pregadores em todas as Igrejas, que todos os Nobres, que não havião apparecido na ultima Assembleia, deviaõ

fer tidos por traydores a S. Alt. Serenissima, & a sua patria; & que por consequencia, não deviaser tolerados no Paiz, mas olhados como rebeldes, a quem se não devia dar refugio, nem sustento, & que se elles se atrevessem a voltar aos Estados de S. A. seriaõ tratados como taes; que em quanto às mulheres, que por virtude das suas escrituras de dote, ou em consideração de seus filhos tinhaõ alguma pertençaõ aos bens dos maridos, se podiaõ encaminhar à Regencia do Duque, que teria cuydado de lhes dar Tutores, & Curadores. *Monsr. Schrader*, Secretario da Embayxada do Eleyterado de Hannover, chegou de Inglaterra, & partio para Rostock a embarcar-se para Suecia, (em hum navio Inglez que alli está prompto) com huma commissão de grande importancia del Rey da Grãa Bretanha tocante à paz geral do Norte.

PAIZ BAYXO.

Haya 29. de Julho.

Os Estados de Hollanda, & Westfrizia começaraõ a 26. as suas Assembleas. O Conde Cadogan, Embayxador da Grãa Bretanha, & o Enviado da mesma Coroa, tem tido muytas conferencias com os Deputados de S. A. P. & com os Ministros do Conselho de Estado. O Marquez Beretlandi, Embayxador de Hespanha, as terra feyto tambem com varios Senhores da Regencia, com os quaes, & com alguns Ministros estrangeyros se achou no Congresso ordinario na Camera de Trevires. Os Estados Gerais nomearaõ a *Monsr. Closser* para ir residir na Corte de Madrid com o caracter de seu Embayxador. O Conde de Tarouca, Embayxador extraordinario de Portugal, esteve a 27. em conferencia com alguns Ministros estrangeyros. O Conselho de Estado apresentou a S. A. P. a conta da despeza, que será necessario fazer no anno proximo com o estado militar.

Anveres 29. de Julho.

O Grande Templo da Casa Professa dos Padres da Companhia desta Cidade, reputado pelo mais soberbo, magnifico, & precioso de todos os dos Paizes bayxos, adornado de excellentes marmores, & admiraveis pinturas do famoso Rubens, foy reduzido a cinzas por hum rayo em 18. do corrente, dentro no espaço de tres horas, & como o incendio foy tão violento, apenas se poderaõ salvar algumas ornamentos dos Altares, & hum pequeno numero de quadros. Todas as columnas de marmore, o Coro, & as galarias com a mesa da Communhão tambem de marmore, tudo ficou consumido pelo fogo, & excede a perda o valor de hum milhaõ, sem se salvar mais que as paredes exteriores.

Brussellas 30. de Julho.

EM 19. do corrente se ajuntaraõ de novo os Deoës dos Misteres, ou Juizes dos Officios, pe lido ao Conselho de Brabante mandasse riscar dos seus registros todas as sentenças, & Decretos, que se tinhaõ pronunciado contra os seus privilegios, pertencendo que o dito Conselho não podia julgar esta materia; & porque se lhes não deferio ao que requeriaõ, o povo mudo com esta informaçãõ fez hum motim mayor, & mais perigoso que o precedente; juntou-se pelas 10. horas da noyte na Praça chamada o Mercado Velho, quasi em numero de tres para quatro mil homens, & passou em tumulto à casa de *Monsr. Pelletier*, membro do Magistrado precedente, & depois de a haverem roubado, & queymado, foraõ já de madrugada a casa do Chanceller de Brabante, que teve o mesmo successo; & a esta se seguirãõ outras cinco, ou 6. O arrebatado furor dos tumultuosos fez fugir a mayor parte dos Conselheyros; & custou muyto trabalho salvar todos os papeis do Conselho de Brabante nos Conventos dos Capuchinhos, & Recoletos. Pelas 7. horas da manhã, accrescentado o numero dos sediciosos, & feyta quasi geral a revolta, se mandou que a Ordenança se puzesse em armas, & se mandaraõ muytos destacamentos para livrar de semelhante estrago as casas que se consideravaõ mais em perigo; & como o povo continuou no mesmo furor, foraõ as Ordenanças obrigadas a disparar as suas armas contra elle, a que correspondeo do mesmo modo, & houve 30. mortos, & feridos de ambas as partes. A guarnição desta Cidade se poz tambem em armas, & occupou varios postos, & se mandou hum destacamento consideravel para guarda do Palacio do Marquez de Pric. Como o tu-

Muito se augmentava cada vez mais, a Regencia para o apylacar mandou lançar bando a 20. pelas 10. horas da manhã, que se concedia aos Juizes dos officios tudo o que elles tinhamo pedido; ainda assim não deyxaraõ os amotinados de continuar o roubo, chegando a sua furia a perder o respeyto ao sagrado, roubando a Capella da Chancellaria, donde leváraõ o Ciborio, & todos os ornatos, & ornamentos do altar; arrombáraõ a casa do Escrivaõ do Registro dos Estados de Brabantte, desalojando as Ordenanças que a guardavaõ, de que matáraõ dez, ou doze. A 21. haveria 100. homẽs de Ordenanças em armas, & as tropas pagas tiveraõ ordem para as ajudar, & não poupar nenhum dos sediciosos, esperando-se que este tumulto se podia acabar por este caminho; & com effeyto começou a diminuir; porque depois de riscados os dois decretos do Conselho de Brabantte, se rasgáraõ as folhas dos livros em que estavaõ registrados, & se trouxeraõ à mostra por toda a Cidade, no meyo de huma Companhia da Ordenança. Mandou-se vir de Vilvoordem o Regimento de Devenish; & de Luxemburgo, o de Ligne para reforçar a nossa guarnição, que desde o primeyro dia do motim esta acampada no Parque desta Cidade. Como a ordenança anda de noyte, & de dia em patrulhas, não tem o povo modo de se poder outra vez ajuntar, & se acha ao presente follegado tudo. Tem-se prezo tres, ou quatro das cabeças do motim, & se diz que são estrangeyros.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 14. de Julho.

OS Commissarios do Fisco chegáraõ a esta Cidade; tomáraõ huma casa junto à do Parlamento; & começaraõ as suas diligencias, & assembleas, que conforme todas as apparencias. duraraõ muyto tempo pelo grande numero de negocios que devem decidir. Ante hontem se ajuntáraõ tambem os Deputados das Villas Keas, para ponderar o estado, & remedio do commercio deste Reyno.

Londres 22. de Julho.

EL-Rey tem começado a tomar as aguas de Egra, & se vay achando com ellas muyto bem. Mylord Harvey, filho primogenito do Conde de Bristol, & Gentil-homem da Camera do Principe Real, entregou Domingo huma carta de S. Alt. a ElRey, cuja substancia era, que elle consentia, que da somma annual de 100U. libras esterlinas, que o Parlamento lhe tinha acordado, se tomaste a que S. Mag. entendesse que lhe era necessario, para substancia das Princezas suas filhas. ElRey mandou examinar esta carta pelos doze Juizes do Reyno, & todos ficaraõ muyto satisfeytos desta açãõ do Principe; & a resposta que S. Mag. lhe mandou por Mons. Craags, Secretario de Estado, dá grandes esperanças de se poder restabelecer a boa harmonia na familia Real. A Princeza teve quarta feyra passada huma larga conferencia com ElRey em Keaulington, onde vay muytas vezes para ver as Princezas suas filhas.

A quadruple aliança, que foy assinada em França entre as onze horas, & o meyo dia de 18. do corrente, depois de approvada pelo Conselho da Regencia, o será tambem brevemente nesta Corte pelo Abbade du Bois, que ja recebeu para isso pleno poder, & pelo Barão de Bentenrieder, a quem por hum Correyo despachado a 9. de Vieuna, chegou tambem ordem para o mesmo: havendo S. Mag. Imp. approvado o artigo sobre as guarnições neutras, que se devem meter nas Praças de Toscana, de Parma, & Placencia, por ter reconhecido, que seria util, & lhe não era indecoroso. O Conde de Stanhope partirá de Pariz com o Secretario Schaub para Madrid, com huma carta de S. Mag. para ElRey Catholico, em que lhe dá conta das medidas, que as Cortes da Grã Bretanha, & França tem tomado para conservar a neutralidade na Italia, & a paz na Europa; & com ordem de persuadir aquelle Principe a dar a mão a este Tratado, & não fazer na Italia hostilidade alguma. Os Ministros de Suas Mag. Imper. & Christianissima tiveraõ hontem audiencia delRey, & lhe deraõ o parabem da feliz conclusaõ do dito Tratado; & o Principe de Galles lhe mandou fazer o mesmo cumprimento.

O Barão Sbat, Enviado do Duque de Lorena, que aqui chegou ha poucos dias, teve audiencia delRey, na qual lhe entregou huma carta do Duque seu amo, em que S. A. Real

lhe

lhe expõem, que o Ducado de Montferrato lhe pertence por lhe ficar devoluto o drey d'elle pela morte do ultimo Duque seu Soberano; & que havendo o Imperador Leopoldo, pelo Tratado que no anno de 1703. fez com o Duque de Saboya, disposto do dito Ducado em favor do mesmo Principe, para o obrigar a entrar na grande aliança, no mesmo Tratado se obrigara por hum artigo particular a dar hum equivalente a Casa de Lorena: que o Imperador Joseph, & S. Mag. Imp. ao presente reynante, entraraõ por especies acordos na mesma obrigação, sem ategora se lhe ter dado cumprimento; & por quanto por virtude da quadruple aliança o Imperador se devia concertar com Hespanha, & com Saboya, pedia a S. Mag. Brit. que attendendo a sua justiça, & a lhe ser tirado o Ducado de Montferrato em beneficio da causa commua, quizesse patrocinar lhe os seus interesses, para que na negociação dos ditos Tratados lhe seja restituído. ou quando El Rey de Sicilia insistia em conservallo por virtude do referido Tratado do anno de 1703. se lhe dê a elle hum equivalente na forma que se lhe prometteo; pois a Coroa da Grã Bretanha tinha humo tambem no empenho desta convenção. Outras representações semelhantes tem mandado fazer o mesmo Duque pelas seus Ministros nas Cortes do Imperador, del Rey de França, & dos Estados Gerais.

FRANCA.

Paris 30. de Julho.

A Reposta que El Rey mandou ao Parlamento de Paris sobre as representações, que lhe fez por causa do Edicto da reforma da moeda, foy, conforme se allegura, a que se vê na seguinte forma.

El Rey fez examinar no seu Consello as representações do seu Parlamento, & Sua Mag. estará sempre disposta a ouvir favoravelmente, quando el'as se não encambrarem a repartir, ou limitar a sua autoridade. S. Mag. se inclinará tambem sempre a ouvir as proposições que lhe forem feitas para a consolação dos seus vassallos, principalmente daquelles que tiverão a desgraça de padecer mais pela continuação de huma dilatada guerra.

Persuadido S. Mag. que as dividas do Estado as deve pagar o mesmo Estado, pois foram contraidas para a sua defensão; quer tambem o ver, que todas as classes da gente do seu Reyno concorrem sem repugnancia a satisfazellas, & não procurarão nas suas dignidades, nos seus privilegios, nem no seu nascimento huma isenção, que não pôde ser de honra para o seu zelo.

Com o desigño de procurar hum pagamento tão justo, & tão necessario, passou S. Mag. o Edicto do mez de Mayo; escolhendo aquelle meyo como menos pezado aos seus povos.

Os inconvenientes particulares dos acredores por constituição de vendas, ou de qualquer outra cousa, se achão compensados nelle por ventagens publicas, & pelo modo mais prompto, & mais facil aos devedores, cujos bens de raiz, que se devem ter pela verdadeira riqueza do Estado, tendo o valor da preferencia sobre os actos obrigatorios se aumentarão de preço, & de vendas.

A recuperacão dos tributos que se impoem ao pobre povo, vem a ficar muito mais facil como já mostrou a receita do mez de Junho.

Sem fundamento se tem mostrado algumas pessoas inquietas, de não ordenar o Edicto que os bilhetes de Estado sejam visíveis; pois se tem passado a ordem desde o primeiro dia da reunião; & segundo o precedente Edicto todos os bilhetes desta especie devem ser queimados, com qualquer titulo que entrem nos cofres Reaes; de sorte que o fogo tem consumido na Camera da Cidade de Paris mais de 36. milboens, cujas sommas, & numeros se fizeram publicos em listas, que se fixarão, & se distribuirão.

A autoridade del Rey não seria sufficiente para reprimir todos os abusos que successivamente cauza a malicia dos homens, & a necessidade dos tempos, se reduzindo-se a observar as leys antigas, não estabelecesse outras novas.

Nem humas, nem outras subsistem sem a vontade do Soberano, & só desta vontade carecem para ser leys. O seu registro nos Tribunaes a quem se confia a execucao, não acrescenta nada ao poder do Legislador, nem he mais que a promulgacão, & hum acto de obediencia indispensavel, de que os Tribunaes se devem guardar, & barraõ sem duvida de dar exemplo aos outros sub-

citar novas perturbaçoens. Espera-se a volta de hum Correyo que se despachou a Roma, para se tomar alguma reloxão neste negocio.

H E S P A N H A.

Madrid 12. de Agosto.

O Conde de Stanhope, primeyro Secretario de estado da Grã Bretanha, & Enviado extraordinariamente a esta Corte, chegou aqui a 9. do corrente, & está alojado em casa do Ministro da mesma Nação, & como as propostas que traz não parecem acciaveis, se detera aqui pouco, & dizem passará à Corte de Portugal.

Não ha mais novas da nossa armada, que as que vierão com o Extraordinario que chegou a 3. do corrente. O Castello da Cidade de Palermo, que tinha 300. homens de guarda, depois de quatro horas de bateria, levantou bandeira de chamar, & se quiz render a partidos; mas foy preciso a renderse à discreção. A mayor parte das Cidades, & povoaçoens do Reyno se tem entregue à obediencia de S. Mag. não se duvidando já, que toda a Ilha se recuperara sem culhar sangue algum às nossas tropas. Corre voz que a da Grã Bretanha se acha em Leonie.

P O R T U G A L.

Lisboa 25. de Agosto.

NA noyte de Sabado passado 20. do corrente teve o Principe nosso Senhor hũa grande colica com muytos vomitos, o que deu algum cuydado; porque applicandolhe varios remedios os expulvou; porem bebendo a agua de huma reliquia do glorioso S. João da Matta, Patriarcha da Ordem da Santissima Trindade, experimentou immediatamente o melhora, que se achou de todo livre da sua queyxa; matavilha que já experimentou em outra a Senhora Infante D. Francisca.

Segunda feyra foy a Rainha N. Senhora, & as Seuhoras Infantes ao Convento do Sacramento, assistir a prohição da Senhora D. Violante Henriques, filha de D. Felipe de Sousa, Capitão da guarda Alemã, & da Senhora D. Catharina de Menezes, a qual lhe tinha prevenido hum magu ca merenda. No mesmo dia entrou no Mosteyro da Madre de Deos a Senhora D. Francisca de Mendonça, filha mais velha do Conde do Vimieiro, que sahio do Convento de Chellas, buscando mayor apetto de estatutos.

Despachou El Rey nosso Senhor as Senhoras D. Mecia, & D. Ignacia de Rohan, filhas do Conde da Ribeyra, & Damas da Rainha N. Senhora, com as vidas, & tenças que se estila, para casarem; a primeyra com D. João Manoel de Noronha, do Concelho de guerra de S. Mag. a segunda com D. Luis Joseph de Portugal, & V. Alcaçellos.

Continuão em Braga os milagres de S. João Marcos, & desde 26. de Mayo em que acaba a noticia dos que se publicaraõ na Relação, que se eiereveo da sua Trasladação, se contiuaou em autenticallos, & se refere cobrarem milagrosamente taude trinta & nove pessoas, 16. aleijadas, cinco tolhidas, duas entrevadas, duas apopleticas, hũa hydropica, tres cegas, hum febricitante, hum surda & muda, quatro atormentadas de dores, duas de espiritos malignos, & outras que padeciaõ varios achaques: concorrendo de muytas partes do Reyno a visitar o seu milagroso tumulo, grande numero de gente.

Por hum carta da Bahia de todos os Santos de 20. de Mayo deste anno, se tem a noticia de haver naufragado naquella costa hum Pirara, que cruzava aquelles mares com grande danno do commercio, & nos tinha tomado algumas embarcaçoens pequenas, salvando-se só a gente da tua equipagem.

Sabio a luz hum livro de quarto intitulado Espingarda perfeitay, & regras para a sua operação, com circumstancias necessarias para o seu artificio, & doutrinas uteis para o melhor acerto, pelos deus irmãos Joseph Francisco, & João Rodrigues. Vende-se na rua nova na logea de Mathias Pereyra da Sylva, & na porta, em na logea de Joseph de Oliveira.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.